



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LICENCIATURA EM História - EaD

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - MODALIDADE EaD**



**Brasília
Janeiro, 2021**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB

Getúlio Américo Moreira Lopes

Reitor

Edevaldo Alves da Silva

Vice-Reitor

Maurício de Sousa Neves Filho

Secretário-Geral

Elizabeth Regina Lopes Manzur

Pró-Reitora Acadêmica

Gabriel Costa Mallab

Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Geraldo Rabelo

Diretor Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto da Cruz

Diretor Acadêmico

José Pereira da Luz Filho

Diretor da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS

João Herculino de Souza Lopes Filho

Diretor do Instituto UniCEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

Simone Maria Espinosa

Diretora Institucional de Regulação e Avaliação

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA
MODALIDADE EaD

GRAU:

Licenciatura

MODALIDADE DE ENSINO:

Educação a Distância - EaD.

INÍCIO DO FUNCIONAMENTO:

22/02/2021

CARGA HORÁRIA:

3.400 horas relógio

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:

Mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres.

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:

500 vagas semestrais

REGIME DE MATRÍCULA:

Semestral

ATO LEGAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO:

Resolução CONSU nº 020, de 24 de novembro de 2020

REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) tem como forma de acesso para seus cursos de graduação os seguintes processos seletivos:

1. Vagas autorizadas

1.1 - Vestibular EAD: O candidato deve redigir uma dissertação de, no mínimo, 3.000 (três mil) caracteres acerca do tema proposto pela comissão do Processo Seletivo. Adicionalmente, deve acessar o ambiente eletrônico da instituição mediante identificação e produzir um texto autoral conforme o tema, o detalhamento e a indicação de linhas apresentados no momento do acesso. Essa ação deve ocorrer em equipamento (computador de mesa, laptop, smartphone ou tablet) do próprio candidato, devidamente conectado à Internet. É desclassificado o candidato que não obtiver, no mínimo, 30 pontos na prova de redação, dos 100 pontos possíveis de serem alcançados. Os dias e os horários da prova ficam a critério do candidato, observando o período de vigência do edital. A prova de redação terá caráter eliminatório;

1.2 - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) - proposto para o provimento de vagas ociosas do processo seletivo tradicional (Vestibular) do período vigente, para egressos do ensino médio que tenham se submetido ao ENEM a partir de 2010, com pontuação alcançada nos termos das normas estabelecidas no edital do processo seletivo do UniCEUB, no semestre de ingresso ao curso. As notas de corte para a seleção do candidato são apuradas nas áreas de conhecimento e da redação;

1.3 – Segunda Graduação – O candidato deve acessar o site institucional, realizar a inscrição, indicar o curso, o turno e o campus desejado e enviar, digitalmente, nos formatos JPG, PDF, PNG e TIFF, os seguintes documentos obrigatórios:

- Identidade;
- Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Histórico escolar atualizado da IES de origem (nos casos de aproveitamento de estudos);
- Programas das disciplinas cursadas (nos casos de aproveitamento de estudos).
- Diploma de curso.

Em seguida, é feita análise preliminar de classificação e dos eventuais aproveitamentos de estudos, caso haja.

2. Vagas remanescentes

2.1 - Transferidos (alunos regulares de outras instituições de ensino superior para o mesmo curso ou para cursos afins). As vagas são provenientes de desistências de anos anteriores. Os candidatos são selecionados por meio de avaliação curricular.

COORDENAÇÃO:

Coordenador: Prof. Dr. Murilo Silva Rezende

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:

Campus Sede do UniCEUB

EQN 707/907, Conjunto C, Asa Norte - CEP: 70790-075, Brasília-DF.

POLOS:

Polo Taguatinga: Quadra QS 1 Rua 212 – Taguatinga – Brasília-DF

Polo Ceilândia: Av. Hélio Prates – Quadra QNM 34 – Área Especial 1 – Ceilândia – Brasília-DF

Polo Sete Lagoas: Rua Avelino Macedo nº 39 – São Geraldo – Sete Lagoas-MG

Polo Goiânia: Av. T1, nº 2262 – Setor Bueno – Goiânia-GO

PROFESSORES REDATORES:

Profa. Dra. Beatriz Pereira de Santana

Prof. Ms. Edson Violim Júnior

Prof. Esp. Jefferson Diego de Paulo

Prof. Dr. Murilo Silva Rezende

Prof. Dr. Saulo Pequeno Nogueira Florencio

Profa. Dra. Rhaisa Naiade Pael Farias

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
AME-DF	Associação de Meliponicultores do Distrito Federal
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAC	Centro de Atendimento Comunitário
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CEUB	Centro de Ensino Unificado de Brasília
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CODEPLAN	Companhia de Planejamento do Distrito Federal
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação

CSDF	Conselho de Saúde do Distrito Federal
D.O.U.	Diário Oficial da União
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DF	Distrito Federal
DV	Disciplinas Virtuais
EaD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FATECS	Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas
GDF	Governo do Distrito Federal
GEAD	Gerência Executiva de Educação a Distância
GETI	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação
GV	Graduação Virtual
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAM	Instituto Brasília Ambiental
IES	Instituição de Ensino Superior
IPE-HOME	Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital Home
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais

LMS	Learning Management System
MEC	Ministério da Educação
NAD	Núcleo de Apoio ao Discente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NOC	<i>Network Operations Center</i>
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
ONGs	Organizações Não Governamentais
PAPI	Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão
PDAD	Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planos de Ensino
PIC-UniCEUB	Programa de Iniciação Científica do UniCEUB
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Proposta Pedagógica Institucional
RA	Região Administrativa
RF	Reprovado por Falta
RIDE-DF	Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito

	Federal e Entorno
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEAGRI-DF	Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SIG	Sistema de Gestão Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SR	Sem Rendimento
TI	Tecnologia da Informação
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TJDFT	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
UC	Unidades Curriculares
UniCEUB	Centro Universitário de Brasília

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA IES	14
2. CONTEXTOS SOCIOECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL DE SUA INSERÇÃO REGIONAL	17
2.1 Características Populacionais	17
2.2 Cenário Econômico	19
2.3 Aspectos Urbanos	20
2.4 Cenário da Saúde	22
2.5 Cenário da Cultura	22
2.6 Cenário da Educação	23
2.6.1 Educação Básica	23
2.6.2 Educação Superior	24
3 OBJETIVOS DO CURSO	25
3.1 Objetivo Geral	25
3.2 Objetivos Específicos	25
4 PERFIL DO EGRESSO	26
5 MATRIZ CURRICULAR	27
5.1 Conteúdos Curriculares	31
5.1.1 Representação Gráfica de um Perfil de Formação	33
5.2 Estágio Supervisionado	35
5.3 Atividade de conclusão de curso	36
5.5 Atividades Complementares	39
5.6 Material Didático	42
5.6.1. Material Didático Base	43
5.6.2. Material Complementar	44

5.6.3. Acessibilidade dos Materiais	46
6. ENSINO	46
6.1. Políticas de Ensino	46
6.2. Metodologia	48
6.2.1. Abordagem Metodológica	48
6.2.2. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	50
6.2.3. Familiarização com a Educação a Distância	53
6.2.4. Inclusão e Acessibilidade	57
6.2.5. Flexibilidade Curricular	58
6.2.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem	59
6.3. Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	62
7. EXTENSÃO	65
7.1. Políticas de Extensão	65
7.2. Programas Institucionais	66
7.3 Curricularização da Extensão	70
8. PESQUISA	71
8.1. Políticas de Pesquisa	71
8.2. Programas Institucionais de Pesquisa	72
8.2.1. Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB	72
8.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior/UniCEUB	74
9. APOIO AO DISCENTE	75
9.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico	75
9.2. Apoio Financeiro	77
9.3. DCE/Centro Acadêmico	77

9.4. Apoio Profissionalizante	77
9.5. Outras Modalidades de Apoio ao Discente	78
9.6 Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão.	78
10. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	78
10.1. Processos de Avaliação Interna e Externa	78
10.2. Planos de Ação	79
11. COORDENAÇÃO DE CURSO	79
12. COLEGIADO DE CURSO	80
13. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	80
14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	81
15. CORPO DOCENTE	82
16. INFRAESTRUTURA	82
16.1. Espaço de Trabalho para o Coordenador	82
16.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral	83
16.3. Sala dos Professores	84
16.4. Salas de Aula e Recursos de Estudo	84
16.5. Biblioteca	86
16.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	89
16.7. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	92
REFERÊNCIAS	94

1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA IES

O Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) é uma Instituição de Ensino Superior (IES), mantida pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB) que nasceu de um projeto idealizado por um grupo de professores e advogados que se reuniram com a ideia de implantar uma instituição de ensino superior em Brasília, com o apoio do então Deputado Federal e Líder da Câmara, João Herculino, que sugeriu a criação de uma instituição de ensino superior particular com funcionamento noturno.

O UniCEUB foi fundado em 13/10/1967, como uma associação jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sob o CNPJ n.º 00.059.857/0001-87, com sede e foro no Distrito Federal (DF), com seu primeiro Estatuto aprovado e registrado no Cartório de Registros de Títulos e Documentos, em 22/11/1967 e com alterações, também registradas, sendo a última sob o n.º 445, microfilme 8.623, em 27/09/1991, além do atual Estatuto, registrado no 29º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas, sob o n.º 58339, em 03/10/2007.

Inicialmente, a Instituição foi credenciada, como Faculdades Integradas, sendo uma das IES pioneiras no DF, por meio do Decreto n.º 62.609 de 26/04/1968, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 26/04/1968, com a autorização de funcionamento de dez cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Psicologia.

O credenciamento como Centro Universitário ocorreu em 1999, por meio do Decreto Presidencial S/N de 23/02, publicado no D.O.U. de 24/02/99, tornando-se o primeiro Centro Universitário da região centro-oeste, tendo sido reconhecido em 2004 e 2011, respectivamente, pela Portaria n.º 2.236 de 29/07/2004, publicada no D.O.U. de 03/08/2004 e pela Portaria n.º 920 de 12/07/2011, publicada no D.O.U. de 13/07/2011.

Após 44 anos atuando apenas na Região Administrativa (RA) I Plano Piloto, no Campus Asa Norte, o UniCEUB seguiu as metas de ampliação, de novos *campi* e implantou o Campus Taguatinga I, em 2012 e, em 2015, o Campus Taguatinga II, que emergiram da grande demanda da RA III de Taguatinga e entorno.

Em 2013, o UniCEUB foi credenciado para a oferta de pós-graduação *lato sensu* a distância pela Portaria MEC n.º 1.073 de 01/11/2013, publicada no D.O.U. de 04/11/2013. Em 2017, esse ato foi transformado em credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância por meio da Portaria MEC n.º 918, de 15 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 16 de agosto de 2017. Atualmente, o UniCEUB conta com seis polos de Educação a Distância (EaD) em funcionamento, sendo três no DF (Polo EaD Sede Asa Norte, Polo EaD Ceilândia e Polo EaD Taguatinga), um no estado de Goiás (Polo EaD Goiânia) e dois no estado de Minas Gerais (Polo EaD Buritis e Polo EaD Sete Lagoas).

Com o objetivo permanente de avançar na qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, assim como pela integração com a sociedade, o UniCEUB reformulou, com a participação da comunidade acadêmica, sua missão, visão e valores que representam sua identidade institucional, a saber:

- **Missão:** Criar oportunidades para o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar a sociedade;
- **Visão:** Ser referência nacional como instituição de ensino superior que utiliza estratégias inovadoras para a formação de profissionais de excelência, conscientes do seu papel na sociedade;
- **Valores:** Ética, excelência, responsabilidade, competência e inovação.

Com ensino de excelência e política de renovação permanente, o UniCEUB acompanha as evoluções tecnológicas e pedagógicas e, atualmente, conta com 46 cursos de graduação presenciais e 14 a distância, entre bacharelados, licenciatura e tecnológicos, nas áreas das ciências agrárias, da saúde, exatas e da terra, humanas, sociais aplicadas, engenharias, entre outras, assim como nos seguintes eixos tecnológicos: ambiente e saúde, gestão e negócios, tecnologia da informação e comunicação, *design* e hospitalidade. Na pós-graduação *lato sensu* oferta mais de 30 cursos e, na pós-graduação *stricto sensu* conta com três mestrados em funcionamento: Arquitetura e Urbanismo, Direito e Psicologia, e um doutorado em Direito.

O cenário da pesquisa no UniCEUB vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, sendo concebida como princípio educativo integrado à formação dos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, atualmente, com mais de 60 grupos multidisciplinares de pesquisa, compostos por discentes e docentes cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e, aproximadamente, 231 linhas de pesquisa. Atualmente, conta com mais de 131 projetos de iniciação científica, com bolsas institucionais, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da iniciativa privada. Para analisar, qualificar e acompanhar as pesquisas a Instituição conta com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos, instituído por meio da Portaria Reitoria n.º 5 de 14/09/2004 e registrado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), desde outubro de 2005 e, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), instituído pela Portaria Reitoria n.º 8 de 01/10/2012 e registrado junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), desde maio de 2014.

A Extensão no UniCEUB assume a concepção acadêmica do termo “extensão” estruturada na dialogicidade professor-aluno e no tripé Interdisciplinaridade-Sustentabilidade-Ética e insere-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UniCEUB como áreas de atuação articuladas ao ensino e à pesquisa, rejeitando as concepções assistencialista e mercantilista além de estar inserida

na matriz curricular obedecendo todas as diretrizes nacionais. Seguindo essa diretriz maior, as ações empreendidas formam um conjunto que visa à excelência da educação. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente constituem as diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária do UniCEUB. Assim, busca-se incentivar e consolidar práticas que estabelecem a ligação do UniCEUB com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão de conhecimentos e potencializando os efeitos da ação empreendida.

A fim de dar suporte a todo esse conjunto de cursos de graduação e pós-graduação e de atividades de pesquisa e extensão e favorecer um corpo docente formado por aproximadamente 17 mil estudantes (graduação e pós-graduação), o UniCEUB, não mediu esforços e investiu, nos últimos anos, na qualificação docente (811) e dos funcionários técnico-administrativos (757), no parque de informática, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e na infraestrutura de suas unidades acadêmicas (*Campi*) e da unidade do Centro de Atendimento Comunitário, localizada no Setor Comercial Sul, em Brasília - Distrito Federal.

2. CONTEXTOS SOCIOECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL DE SUA INSERÇÃO REGIONAL

2.1 Características Populacionais

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou no último censo (2010) que a população do Distrito Federal é de 2.750.160 habitantes e estimou que, em 2020, a população do DF será de 3.059.350 habitantes. Também, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílios (PDAD) de 2018, as mulheres correspondem a 52% da população, enquanto que os homens representam 48% da população.

Na análise da população do DF, por faixa etária, observou-se que a população dos 0 aos 29 anos não apresentou diferenças significativas em relação à população do Brasil. Porém, os percentuais das faixas dos 30 aos 49 anos predominaram no DF e apresentaram percentuais superiores também aos percentuais, na mesma faixa etária, do Brasil. Outra diferença foi observada na faixa etária dos maiores de 50 anos: 16,8% da população do DF estão nesta faixa etária. Enquanto que o percentual brasileiro da população maior de 50 anos é de 21%.

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílios, no ano de 2018, 55% dos residentes no DF tinham naturalidade registrada no DF, 23% eram da região nordeste, 12% da região sudeste, 6% da região Centro Oeste, 1% da região sul e 1% da região norte.

O DF, em virtude de suas características geográficas e econômicas, correspondeu a maior população concentrada em área urbana dentre as unidades da federação (97% da população do DF está em área urbana). No Brasil 84% da população está situada em área urbana e 16% em área rural.

Tabela 1 – População, Área e Distância do Plano Piloto segundo a Região Administrativa – 2018

Regiões Administrativas	População	%	área (km ²)	Distância do Plano Piloto
Ceilândia	489.351	16,4%	230,3	26 km
Samambaia	254.439	8,6%	102,6	25 km
Taguatinga	222.598	7,5%	121,34	21 Km
Plano Piloto	220.393	7,4%	472,12	0 km
Planaltina	189.421	6,4%	1534,69	38 km
Águas Claras	148.940	5,0%	31,5	19 km
Recanto das Emas	145.304	4,9%	101,22	25 km
Gama	141.911	4,8%	276,34	30 km
Guará	132.685	4,5%	21	11 km
Santa Maria	125.123	4,2%	215,86	26 km
Sobradinho II	100.775	3,4%	-	17,8 km
São Sebastião	100.161	3,4%	383,71	26 km
Vicentes Pires	72.879	2,4%	-	13 km
Itapoã	68.551	2,3%	-	15 km
Sobradinho	68.551	2,3%	287,6	22 km
Sudoeste/Octogonal	53.262	1,8%	-	8 km
Brazlândia	52.287	1,8%	474,83	45 km
Riacho Fundo II	51.709	1,7%	30,6	18 km
Paranoá	48.020	1,6%	853,33	0 km
Riacho Fundo	40.098	1,3%	56,02	18 km
Estrutural	39.015	1,3%	-	11 km
Lago Norte	37.455	1,3%	66,08	8 km
Cruzeiro	33.539	1,1%	8,9	8 km
Lago Sul	29.346	1,0%	183.39	8 km
Jardim Botânico	27.364	0,9%	-	15 km
Núcleo Bandeirante	25.072	0,8%	80,43	13,3 km
Park Way	19.824	0,7%	79	12 km
Candangolândia	16.848	0,6%	6,61	12 km
Varjão	9.215	0,3%	1,5	11 km
Fercal	8.746	0,3%	-	23,7 km
S.I.A.	1.988	0,1%	45,46	0 km
Total	2.974.703	100,0%	5350,0	

Fonte: IBGE/Sítio Governo do DF

A concentração populacional, localizada em área urbana, pode ser explicada pela proximidade entre a RA I Plano Piloto e as demais RAs. Esta informação foi ressaltada na tabela 1. É importante ressaltar a organização da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) que foi criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e atualmente é constituída pelo Distrito Federal e mais de 12 municípios no Estado de Goiás. Ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados e sua população é de aproximadamente 4,5 milhões de habitantes. Assim, existe uma elevada taxa de crescimento demográfico do DF (a taxa de crescimento demográfico do DF é de 1,30 a.a., enquanto que a taxa do Brasil é de 1,12 a.a.) que evidencia o posicionamento da RA I Plano Piloto como principal centro econômico para suprir as demandas econômicas e sociais da população do DF e entorno.

2.2 Cenário Econômico

Em 2018, o IBGE publicou os resultados referentes aos levantamentos feitos no ano de 2016. E constatou que o DF atingiu, novamente, o maior PIB *per capita* do Brasil (R\$79.099,77).

Outro indicador do cenário econômico é o perfil dos domicílios do DF. Notou-se que o percentual de domicílios das classes A, B1 e B2 acumularam 48% dos domicílios do DF. Enquanto que o Brasil acumulou 23,8% dos domicílios nas mesmas classes sociais. Na análise da renda domiciliar *per capita* por RA (tabela 2), percebeu-se que a RA XVI Lago Sul apresentou a maior concentração de renda domiciliar (R\$7.988,00). Enquanto que Ceilândia, Planaltina, Santa Maria, Samambaia, Itapoã, Recanto das Emas, Fercal, Riacho Fundo II, Paranoá, Varjão e S.I.A. representaram as RAs com menor renda domiciliar *per capita* (abaixo de R\$1.000,00).

Tabela 2 – Renda Domiciliar *per capita* segundo RA - 2018

Região Administrativa	Renda Domiciliar per Capita R\$
Lago Sul	7.988,00
Sudoeste/Octogonal	6.672,00
Plano Piloto	5.930,00
Park Way	5.774,00
Lago Norte	5.739,00
Jardim Botânico	5.257,00
Águas Claras	3.902,00
Guará	3.206,00
Cruzeiro	3.084,00
SIA	3.011,00
Vicente Pires	2.545,00
Núcleo Bandeirante	2.040,00
Sobradinho II	1.991,00
Sobradinho	1.854,00
Taguatinga	1.852,00
Candangolândia	1.357,00
Gama	1.312,00
Riacho Fundo	1.118,00
São Sebastião	1.116,00
Brazlândia	1.012,00
Ceilândia	979
Planaltina	978
Santa Maria	846
Samambaia	835
Itapoã	816
Recanto das Emas	753
Fercal	739
Riacho Fundo II	733
Paranoá	729
Varjão	694
SCIA-Estrutural	489
Distrito Federal	2.029,00

Fonte: IBGE/Sítio Governo do DF

É importante ressaltar também, no cenário econômico, o papel do Governo do Distrito Federal (GDF), que divulgou no portal da transparência as despesas líquidas, do ano 2018, conforme a área temática. Do total de R\$ 27 bilhões, 18,83% foram investidos na área da Educação, 15,53% na Previdência Social, 14,97% na Saúde, 8,06% na Administração, 6,87% no Urbanismo, 6,03% em Encargos Especiais, 5,77% em transporte, 3,32% em Segurança Pública, 2,65% no Legislativo, 1,81% em Direitos da Cidadania, 1,60% em Assistência Social, 1,36% em Essencial à Justiça, 0,69% em Cultura, 0,65% em Agricultura, 0,58% na Gestão Ambiental, dentre outros.

2.3 Aspectos Urbanos

Conforme estatísticas do GDF, em 2018, as regiões administrativas acumularam 883.438 domicílios (tabela 3). Observou-se que 14,2% destes domicílios estavam na RA IX Ceilândia (onde se encontra uma das maiores comunidades do Brasil, chamada Sol Nascente) e apresentou renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$1.000,00. Enquanto que a RA I Plano Piloto que representou 9,6% dos domicílios foi a terceira maior renda domiciliar *per capita* (R\$5.930,00). Já a RA XVI Lago Sul que concentra 1% dos domicílios do DF e evidenciou a maior renda domiciliar per capita (R\$7.988,00).

Tabela 3 – Domicílios e Habitantes por Domicílio segundo a Região Administrativa - 2018

Região Administrativa	Domicílios	%	Habitantes por Domicílio
Ceilândia	125.353	14,2%	3,45
Plano Piloto	85.104	9,6%	2,6
Samambaia	68.804	7,8%	3,38
Taguatinga	63.802	7,2%	3,22
Águas Claras	53.939	6,1%	2,99
Planaltina	51.785	5,9%	3,43
Guará	41.318	4,7%	3,24
Gama	39.223	4,4%	3,38
Recanto das Emas	36.880	4,2%	3,53
Santa Maria	36.600	4,1%	3,52
São Sebastião	33.184	3,8%	3,47
Riacho Fundo II	26.319	3,0%	3,25
Sobradinho II	24.438	2,8%	3,5
Sudoeste/Octogonal	22.116	2,5%	2,43
Vicente Pires	19.254	2,2%	3,45
Paranoá	19.083	2,2%	3,43
Sobradinho	18.328	2,1%	3,28
Itapoã	18.085	2,0%	3,44
Brazlândia	15.684	1,8%	3,41
Riacho Fundo	13.373	1,5%	3,1
Cruzeiro	10.950	1,2%	2,84
Lago Norte	10.701	1,2%	3,09
SCIA-Estrutural	10.081	1,1%	3,52
Lago Sul	8.477	1,0%	3,51
Núcleo Bandeirante	7.552	0,9%	3,13
Jardim Botânico	7.361	0,8%	3,59
Park Way	5.445	0,6%	3,77
Candangolândia	4.613	0,5%	3,57
Varjão	2.725	0,3%	3,23
Fercal	2.304	0,3%	3,73
SIA	557	0,1%	2,78
Distrito Federal	883.438	100%	3,26

Fonte - Governo do Distrito Federal

Fonte: IBGE/Sítio Governo do DF

Conforme a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD, no ano de 2018, 99% dos domicílios do DF possuíam luz elétrica, 99% estavam ligados a rede de abastecimento de água e 93% possuíam esgotos instalados.

Com relação ao tipo de moradia 69% dos domicílios do DF eram casas, 29% apartamentos e 2% outros tipos de moradia.

Além do detalhamento domiciliar, é importante ressaltar aspectos relativos ao transporte. Visto que, foi percebido que o local de trabalho de 41% da população ativa é na RA I Plano Piloto, 27% trabalhavam e moravam na mesma RA e 31% trabalhavam em outros locais (regiões administrativas diferentes do local da residência, regiões do entorno do DF ou em outras unidades da federação). Estas informações caracterizam as regiões administrativas, diferentes do plano piloto, como cidades dormitórios. E a importância do DF para os municípios do entorno, seja na formação escolar, seja na inserção do mercado de trabalho, como também na utilização da infraestrutura urbana, dentre outros.

A necessidade de deslocamento foi observada na quantidade de automóveis por habitante. Das 31 regiões administrativas, percebeu-se que em 14 regiões administrativas a taxa de automóveis por habitante variou de 0,30 a 0,65. Enquanto que na RA I Plano Piloto a taxa ficou em 0,14 automóveis por habitante.

Para otimizar o deslocamento, relativo ao DF, foram criados corredores exclusivos para ônibus (BRT), as ciclovias, a modernização do metrô e do aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, dentre outros dispositivos.

2.4 Cenário da Saúde

A taxa de mortalidade infantil, segundo o dicionário da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), é conceituada como o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. E são classificadas como alta se atingirem valores de 50 ou mais, médias entre 20 e 49 e baixas se forem menores que 20. As taxas relativas à mortalidade infantil, no DF, além de serem classificadas como baixas, diminuíram desde o ano 2000.

2.5 Cenário da Cultura

O DF possui diversos espaços culturais administrados pela rede pública e pela rede privada. Tais espaços estão distribuídos tanto na RA I Plano Piloto, quanto nas RAs do DF. A seguir serão apresentados os principais espaços culturais administrados pelo Governo do DF:

a. Biblioteca Nacional: localizada na RA I Plano Piloto, a Biblioteca Nacional faz parte do Conjunto Cultural da República, oferece além do acervo bibliográfico, espaços destinados a eventos culturais com diversos fins.

b. Casa do Cantador: localizada na RA IX Ceilândia, neste local, influenciado pela cultura nordestina e também conhecido como Palácio da Poesia e da Literatura de Cordel, existem espaços destinados a apresentações de canto, exposição culinária, oficinas de música e trabalhos de inclusão digital.

c. Cine Brasília: localizada na RA I Plano Piloto, neste espaço ocorre o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Além de ser o espaço onde ocorre o projeto Escola vai ao Cinema (destinado aos alunos da rede pública).

d. Memorial dos Povos Indígenas: localizado na RA I Plano Piloto, o Memorial dos Povos Indígenas oferece exposições, eventos e apresentações relacionados a cultura do povo indígena.

e. Museu Nacional: localizado na RA I Plano Piloto, o Museu Nacional faz parte do Conjunto Cultural da República, oferece espaços destinados a cultura visual contemporânea. Recebe visitas agendadas de alunos das escolas do DF.

f. Museu Vivo da Memória Candanga: localizada na RA VIII Núcleo Bandeirantes. Neste museu é possível encontrar registros e objetos que remontam a construção de Brasília. Recebe visitas agendadas de alunos das escolas do DF.

g. Centro Cultural Três Poderes: localizado na RA I Plano Piloto, o Centro Cultural Três Poderes é formado pelo Museu Histórico de Brasília, pelo Espaço Lúcio Costa e pelo Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves.

h. Concha Acústica: localizada na RA VII Paranoá. Neste local ocorrem apresentações ao ar livre.

i. Centro de Dança do DF: localizado na RA I Plano Piloto. Este espaço é destinado a difusão da dança, seja através de aulas de dança, seja no estudo teórico. Atualmente são oferecidas aulas de dança contemporânea, balé e hip-hop.

j. Espaço Cultural Renato Russo: localizado na RA I Plano Piloto. O Espaço Cultural Renato Russo é formado por um cine teatro, galerias de exposição, ateliê de pintura, biblioteca de artes e uma praça central.

k. Museu do Catetinho: localizado na RA XXIV Park Way, no Museu do Catetinho é possível encontrar objetos e fotografias que remontam a construção de Brasília. Foi residência de Juscelino Kubitschek.

l. Teatro Nacional Cláudio Santoro: Neste palco, localizado no plano piloto, já se apresentaram nomes como: Mercedes Sosa, Balé russo Bolshoi, o balé da Ópera de Paris, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, dentre outros.

m. Bibliotecas Públicas do DF: Neste contexto, o GDF oferece 26 bibliotecas públicas localizadas em diferentes RAs.

n. Complexo Cultural Samambaia: localizado na RA XII Samambaia. Espaço para expressão cultural que contempla aulas de dança, oficinas de teatro, exibição de filmes, dentre outros.

o. Complexo Cultural Planaltina: localizado na RA VI Planaltina. Espaço para expressão cultural que contempla aulas de dança, oficinas de teatro, exibição de filmes, dentre outros.

p. O DF também conta com espaços culturais administrados pela rede privada como: Centro Cultural Banco do Brasil, Caixa Cultural Brasília, Cinemas, Teatros, Feira do Livro, Exposições temáticas das diversas unidades da federação, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, dentre outros.

2.6 Cenário da Educação

2.6.1 Educação Básica

Segundo o Censo da Educação Básica, foram feitas 658.580 matrículas na educação básica do DF, em 2018. Deste total 15,2% das matrículas foram na educação infantil, 57,3% no ensino fundamental, 16,7% no ensino médio, 0,5% na educação profissional, 7,7% na educação de jovens e adultos e 2,6% na educação especial. Os percentuais das etapas do ensino básico no DF não divergiram significativamente dos percentuais do ensino básico no Brasil.

Notou-se, também, resultados semelhantes entre os percentuais, Brasil e DF, com relação à faixa etária dos alunos matriculados na educação básica. Percebeu-se que a maior concentração de matrículas esteve na faixa entre 6 a 10 anos (30%), seguida da faixa entre 11 anos a 14 anos (25%) e da faixa entre 15 a 17 anos (19%). Estas faixas

etárias acumularam 74% das matrículas no ensino básico.

Com relação à rede de ensino, observou-se que, no DF 71% das matrículas da Educação Básica foram feitas na rede pública. Enquanto que 29% foram feitas na rede privada. No Brasil 81% das matrículas foram feitas na rede pública e 19% na rede privada.

Esta divergência entre os percentuais, da rede pública e privada, também foi observada na quantidade de estabelecimentos de ensino do Brasil e do DF. Percebeu-se que 22% dos estabelecimentos de ensino básico no Brasil foram categorizados como privados. Enquanto que, no DF, 45% dos estabelecimentos foram categorizados como privados.

2.6.2 Educação Superior

A série histórica de matrículas, do Distrito Federal, no ensino superior mostrou que a quantidade de matrículas no ano de 2017 foi 74% maior do que no ano de 2007. A série histórica de matrículas, segundo a categoria administrativa, evidenciou a participação da rede privada. Em 2017, a quantidade de matrículas na rede privada representou 82% do total de matrículas no ensino superior. Enquanto que a rede pública representou 18% do total de matrículas.

Quanto à taxa de crescimento percebeu-se que as matrículas na rede pública foram 106% maiores no ano de 2017, quando comparadas com a quantidade de matrículas no ano de 2007. E as matrículas na rede privada, no mesmo período, foram 69% maiores.

Na série histórica da rede privada, relacionada à modalidade de ensino, observou-se que no ano de 2008 a modalidade presencial representou 95% das matrículas. Enquanto que as matrículas, na modalidade a distância, representavam 5% das matrículas. Em 2017, 78% das matrículas estavam na modalidade presencial e 22% na modalidade a distância.

Em 2007, no DF, 83% dos concluintes do ensino superior estavam vinculados à rede privada. Enquanto que 74% dos concluintes brasileiros estavam na rede privada. No ano de 2017, o DF registrou 86% de concluintes na rede privada e o Brasil registrou 79% de concluintes.

Quanto à modalidade de ensino, notou-se o crescimento de concluintes na modalidade a distância, tanto no Brasil, quanto no DF, na rede privada. Em 2007, 9% dos concluintes do Brasil, da rede privada, estavam na modalidade a distância. Enquanto que 91% dos concluintes estavam na modalidade presencial. Em 2017, 25% dos concluintes do Brasil, da rede privada, estavam na modalidade a distância. Enquanto que 75% dos concluintes estavam na modalidade presencial. No DF, apesar das oscilações observadas na série histórica, notou-se comportamento nos percentuais de concluintes semelhantes aos resultados no Brasil.

Outro indicador que confirma a tendência, de expansão, da modalidade a distância

é o crescimento na quantidade de ingressantes nesta modalidade.

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Objetivo Geral

O curso de licenciatura em História EaD tem como objetivo formar professores com postura ética, responsável, criativa, crítica, reflexiva e conscientes de sua responsabilidade político-social, para atuar na docência nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, em cursos de educação profissional na área de serviços e apoio escolar, ou outras áreas onde estejam previstos conhecimentos pedagógicos. Além disso, esses profissionais deverão estar aptos para participar da organização, gestão e avaliação em instituições de ensino em contextos escolares e não escolares. No mesmo patamar de eficiência e qualidade, o curso de licenciatura em História EaD do UniCEUB também proporcionará reflexões e práticas necessárias ao futuro historiador para o trabalho com docência virtual, História empresarial e corporativa. Ao proporcionar bases sólidas de pesquisa e prática, nosso profissional também estará apto à pesquisa acadêmica e uma infinidade de campos ligados ao fazer pedagógico.

3.2 Objetivos Específicos

- Oferecer ferramentas para a formação inicial de professores comprometidos com a sua área de atuação, capazes de se utilizar de diversas fontes para a construção de novos processos educativos.
- Apresentar espaços escolares e não escolares como organizações complexas na promoção da educação.
- Propiciar a construção de repertório de conhecimentos e de estratégias metodológicas que articulem conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.
- Apresentar referenciais teóricos, que por meio da investigação científica e da reflexão crítica possibilitem a compreensão do papel da alteridade e da diversidade na constituição do sujeito e do seu processo de construção de conhecimento
- Desenvolver estudos filosóficos, históricos, culturais, antropológicos, ambientais, sociológicos, políticos, psicológicos e didáticos para instrumentalizar o planejamento, a execução, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação de atividades e experiências educativas em contextos escolares e não escolares.
- Formar profissionais da educação capazes de propor e desenvolver processos democráticos de gestão em instituições de ensino formal e não formal, por meio de atitudes que entremeiam o respeito, a cooperação, o diálogo, a tolerância e a construção coletiva da ação pedagógica, voltados para o processo de aprendizagem.
- Criar competência e sensibilidade para a identificação de situações problemáticas que mereçam encaminhamentos específicos ou mediação de conflito.

- Estimular práticas inclusivas que favoreçam a criação de um ambiente escolar que respeite a diversidade.
- Qualificar o estudante para práticas inter, trans e multidisciplinares, que contemplem uma visão ampla do saber, respeitando as diferenças, o tempo de cada pessoa e os aspectos relacionados à inclusão.

4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Licenciatura em História EaD estará apto para a atuação docente, com foco na aprendizagem do discente. Deverá dominar e estar capacitado para desenvolver o pensamento crítico e elaborar a linha histórica dos fatos, bem como conhecer e correlacionar as principais correntes teóricas com suas respectivas linhas históricas. O historiador formado no UniCEUB será capaz de operar o conhecimento histórico, compreender seus princípios e vertentes, além de organizar o conhecimento com relação à sua experiência levando em consideração a subjetividade e temporalidade dos fatos.

Dessa forma, a criação de repertório teórico e de meios de organização didática e pedagógica adequada é fundamental para a realização de planos de atividades que valorizem o diálogo e considerem os quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender conviver, aprender a ser – buscando inovar por meio de tecnologias da informação e da comunicação. Tais aspectos serão essenciais para a produção e difusão do saber histórico.

O egresso elaborará estratégias para organização de materiais de apoio inovadores e desenvolvidos pela ótica da responsabilidade social; atuará com sinergia com seus pares, desenvolvendo hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Os licenciados em História EaD do UniCEUB poderão atuar tanto em sala de aula, quanto na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições públicas e privadas, em espaços escolares e não escolares, além da possibilidade de atuar em museus, bibliotecas, Organizações Não-Governamentais (ONGs), projetos sociais, órgãos públicos, empresas do terceiro setor. O historiador poderá, dentre outras, atuar como organizador de pesquisa histórica em todos os níveis e modalidades, além de gerir e organizar processos que dependam da figura do historiador para estabelecer relações, promover a discussão apartidária dos fatos, preservar fatos e artefatos históricos, preservação da memória cultural e social, coletiva e individual, além de contribuir para o desenvolvimento crítico da sociedade.

5 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de licenciatura em História EaD apresenta pluralidade de conteúdos teóricos e práticos, fundamentados na inter, na trans e na multidisciplinaridade.

Além disso, considera a flexibilidade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária, e evidencia a articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), obrigatória, atendendo, na íntegra, à legislação vigente.

1º Semestre	CH. T	Teóric a	Práti ca	G1	G2	G3
Metodologia Científica	60	60	0	60	0	0
História da Educação	60	60	0	60	0	0
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	60	40	20	40	0	20
Análise e Produção de Textos	60	60	0	60	0	0
Introdução aos Estudos Históricos	60	60	0	0	60	0
História Antiga I	60	60	0	0	60	0
Extensão, Comunicação e Comunidade I	80	40	40	10	30	40
Total	440	380	60	230	150	60
2º Semestre	CH. T	Teóric a	Práti ca	G1	G2	G3
Sociologia: Sociedade, Cultura e Sustentabilidade	60	60	0	60	0	0
Políticas Públicas e Legislação Educacional	60	60	0	60	0	0
Didática	60	40	20	40	0	20

História Antiga II	60	60	0	0	60	0
História Medieval I	60	60	0	0	60	0
Extensão, Comunicação e Comunidade II	80	40	40	10	30	40
Total	380	320	60	170	150	60
3º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Gestão e Responsabilidade Social e Ambiental	60	60	0	60	0	0
Cultura e Identidade	60	60	0	60	0	0
Educação Especial e Inclusiva	60	40	20	40	0	20
História Medieval II	60	60	0	0	60	0
História da América antes da conquista europeia	60	60	0	0	60	0
Metodologia e Prática do Ensino de História	60	20	40	0	20	40
Extensão, Comunicação e Comunidade III	100	30	70	10	20	70
Total	460	330	130	170	160	130
4º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Antropologia: Indivíduo, Alteridade e Pluralidade	60	60	0	60	0	0
Avaliação Educacional	60	60	0	60	0	0
Educação e Novas Tecnologias	60	40	20	40	0	20
História Moderna – séculos XV e XVI	60	60	0	0	60	0
História da América – século XV ao século XVII	60	60	0	0	60	0

	0	0	0	0	0	0
Extensão, Comunicação e Comunidade IV	100	30	70	10	20	70
Total	400	310	90	170	140	90
5º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Estatística Aplicada	60	60	0	60	0	0
Educação de Jovens e Adultos	60	40	20	40	0	20
História Moderna – séculos XVII e XVIII	60	60	0	0	60	0
História da América – séculos XVIII e XIX	60	60	0	0	60	0
História do Brasil Colonial	60	60	0	0	60	0
Estágio Supervisionado de Ensino de História I	100	0	100	0	0	100
Total	400	280	120	100	180	120
6º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Gestão Escolar	60	60	0	60	0	0
História e Cultura Afrobrasileira e Indígena	60	60	0	0	60	0
História do Brasil Império	60	60	0	0	60	0
História da América – séculos XX e XXI	60	60	0	0	60	0
História Contemporânea – da Revolução Francesa a 1914	60	60	0	0	60	0
Estágio Supervisionado de Ensino de História II	100	0	100	0	0	100
Total	400	300	100	60	240	100

7º Semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	60	0	0	60	0
História do Brasil – República Velha e a Era Vargas	60	60	0	0	60	0
História da África	60	60	0	0	60	0
História Contemporânea – da Primeira Guerra Mundial a 1945	60	60	0	0	60	0
História da América – séculos XX e XXI	60	60	0	0	60	0
Pesquisa em Educação II	60	40	20	20	20	20
Estágio Supervisionado de Ensino de História III	100	0	100	0	0	100
Total	460	340	120	20	320	120
8º semestre	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
Análise e Elaboração de Conteúdo Educacional	60	60	0	0	60	0
História Contemporânea – do fim da Segunda Guerra Mundial a atualidade	60	60	0	0	60	0
História do Brasil – do governo Sarney o governo atual	60	60	0	0	60	0
História da Ásia	60	60	0	0	60	0
Pesquisa em Educação II	60	40	20	20	20	20
Estágio Supervisionado de Ensino de História IV	100	0	100	0	0	100
Total	400	280	120	20	260	120
Total do Curso	CH. T	Teórica	Prática	G1	G2	G3
	3340	2540	800	940	1600	800

Optativas Sugeridas	CH
Criatividade Inovação e Aprendizagem	60
Infância, Juventude e Proteção Social	60

5.1 Conteúdos Curriculares

Na construção do curso de licenciatura em História EaD, foram consideradas a contextualização, a democratização, a pertinência, a relevância social, a ética e as sensibilidades afetiva e estética, que foram distribuídas, no formato de disciplinas, ao longo de oito semestres letivos, período mínimo de integralização do curso, que conta com 3.400 horas, incluindo práticas pedagógicas, estágio supervisionado e atividades de extensão curricularizadas.

Os conteúdos curriculares permitem ao egresso do curso de licenciatura em História EaD do UniCEUB atuar de maneira ética, cooperativa e crítica, além de exercer a capacidade de liderança e de busca permanente pelo conhecimento. A partir do repertório oferecido, esse profissional deverá conceber e compreender o fenômeno educativo no processo histórico, em sua dinamicidade e diversificação, respondendo adequadamente, e por meio de inovações aos desafios impostos pela profissão no mundo contemporâneo.

A matriz curricular do curso foi concebida de maneira que possam ser oferecidas, aos estudantes, ferramentas para torná-los capazes de construir conhecimento e adquirir competências e habilidades que lhes permitam inserção no mundo contemporâneo, como docentes, pesquisadores e gestores de processos pedagógicos que envolvam crianças, jovens e/ou adultos, em instituições escolares e não escolares.

Em relação aos temas transversais, a educação ambiental será abordada na disciplina “Gestão e responsabilidade social e ambiental”, que buscará apresentar a educação ambiental como uma das ferramentas pelas quais as pessoas constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, necessários à sustentabilidade do meio ambiente, gerando maior qualidade de vida humana.

As temáticas voltadas para as relações étnico-raciais e ensino de história e cultura devem produzir e divulgar conhecimento, além de desenvolver atitudes, posturas e valores que despertem as pessoas para a pluralidade da diversidade e das múltiplas identidades (da raça, da etnia, da sexualidade, do gênero, da religião, da idade, das

capacidades físicas e intelectuais, dos ritmos de aprendizagem, das crenças políticas, das regiões geográficas, das condições sociais), de maneira que se consolide o respeito à pessoa humana. Esse tema transversal será abordado na disciplina “Ética, cidadania e realidade brasileira”.

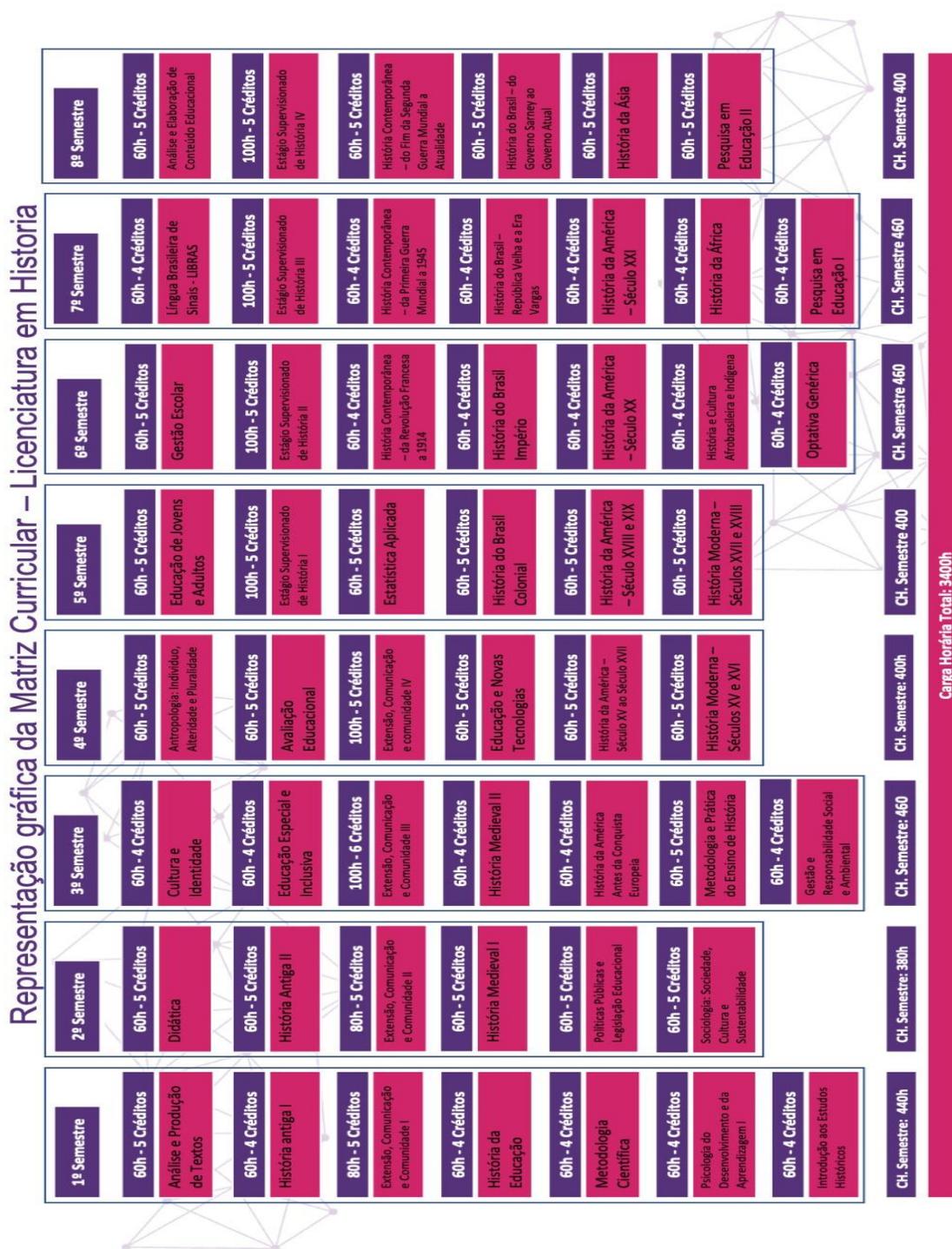
A Educação em Direitos Humanos tem como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se na dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade e sustentabilidade socioambiental. Esse tema transversal será também abordado na disciplina “Ética, cidadania e realidade brasileira”.

As Atividades Complementares, não obrigatórias, e as disciplinas optativas ampliam significativamente a flexibilidade curricular, permitindo atualização de conteúdo, enriquecimento científico e interdisciplinar, propiciando aprofundamentos, retomadas, aceleração e nivelamento de conteúdos.

Os conteúdos curriculares inseridos em cada uma das disciplinas privilegiam a docência em espaços educativos escolares e não-escolares e buscam garantir processos escolares, metodologias e técnicas adequados e factíveis, considerando conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas e de manifestações estéticas, lúdicas e laborais.

A atualização das ementas, bem como adequação das bibliografias básica e complementar e o que se refere às questões metodológicas serão tratadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, juntamente com a Coordenação Pedagógica institucional que oferecerá apoio na consolidação e execução do Projeto Pedagógico de Curso.

5.1.1 Representação Gráfica de um Perfil de Formação



5.2 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório no curso de licenciatura em História EaD, acontece a partir do 5º período do curso e tem o total de 400 horas.

O objetivo do estágio supervisionado é de articular a formação teórica à prática profissional, de modo a qualificar o estudante para o desempenho competente e ético das suas funções enquanto docente.

As atividades deverão ser realizadas sob supervisão de professores do curso de História EaD e devem ser acompanhadas por profissionais da instituição concedente, das redes pública ou privada de educação básica.

Entende-se como “atividades”, o envolvimento dos estudantes na participação, observação e regência de aulas junto às escolas parceiras ou não, sob orientação de docentes que, em horários pré-fixados, supervisionam o cronograma de atividades pré-estabelecido.

A regularização do estágio supervisionado do curso de licenciatura em História EaD será realizada de acordo com calendário previamente estabelecido pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD e o estudante deverá comprometer-se com:

- a. Inscrição no estágio supervisionado no início do semestre letivo
- b. Desenvolvimento de relatório de estágio
- c. Elaboração de planilhas de horas cumpridas
- d. Encerramento do processo

O relatório de estágio supervisionado deverá ser conferido e validado pelo docente orientador de estágio e arquivado na Central de Atendimento ao Aluno do UniCEUB.

Tendo em vista que o objetivo do estágio supervisionado é oferecer oportunidade ao estudante de vivenciar a prática decorrente de observação, participação ou regência em situações reais de sala de aula, reuniões pedagógicas e demais vivências escolares, o docente supervisor deve incentivá-lo e orientá-lo a buscar soluções adequadas, criativas e inovadoras, com base em fundamentos teórico-práticos aprendidos, discutidos e desenvolvidos ao longo do curso.

Os objetivos específicos do estágio supervisionado são:

- a. Oportunizar ao estudante a possibilidade de complementar o aprendizado teórico-prático por meio da observação.
- b. Aplicar conhecimento teórico-prático por meio da participação em aula, reunião pedagógica e/ou outros ambientes educativos, dentro da sua área de atuação.

- c. Estimular a capacidade de interpretação e de articulação dos argumentos teóricos para demonstrar análises críticas e sugestões de desdobramentos práticos pertinentes ao ambiente escolar observado.
- d. Experinciar a prática laboral da profissão em ambientes não educativos
- e. Vivenciar ambientes multidisciplinares sendo eles educacionais e/ou profissionais.
- f. Utilizar e aplicar recursos e ferramentas metodológicas para elaboração de aulas, pesquisa histórica, pesquisa em acervos, pesquisa histórica de campo, dentre outros.
- g. Desenvolver práticas de trabalho em grupos conjuntamente docentes, historiadores e outros profissionais que trabalham em equipes multisiciplinares nas quais se faz náecessio oá trabalho do historiador.
- h. Observar e analisar o perfil dos estudantes, a fim de propor alternativas de ensino-aprendizagem, embasando, assim, a futura vivência profissional.

5.3 Atividade de conclusão de curso

A Atividade de conclusão de curso é um componente curricular obrigatório para a licenciatura em História EaD, que é iniciada no sétimo semestre e é finalizada no 8º período do curso. A atividade de conclusão de curso é realizada durante as disciplinas de Pesquisa em Educação I e Pesquisa em Educação II com um total de carga horária, somada, de 120 horas. O regimento completo do Trabalho de Conclusão de curso está disponível no Anexo XIV deste PPC.

O objetivo dessa atividade é promover o aprofundamento de estudos de um tema de interesse de cada estudante. Para isso, devem ser aproveitados os conhecimentos que envolvem a comunicação acadêmica, tanto na escolha de bibliografia de referência e a sua respectiva utilização segundo critérios éticos e metodológicos, quanto no atendimento do rigor científico e metodológico e nas normas técnicas de escrita para a expressão das ideias.

Em contribuição a perspectiva de formação adotada, diversas outras disciplinas proporcionam a reflexão-crítica de temas essenciais e, daí, surgem áreas de interesse e avaliações críticas sobre temas e situações de caráter prático e teórico que necessitam de ampliação no debate acadêmico, pesquisas de caráter empírico e teórico, bem como um acúmulo de reflexões essenciais para a escolha de um objetivo de pesquisa.

No percurso formativo do profissional de história, são desenvolvidas as competências e habilidades dos estudantes de forma que os permitam realizar uma avaliação crítica e fundamentada nas dimensões que envolvem a educação, o desenvolvimento humano e o trabalho pedagógico. Nessa perspectiva de formação, desde o primeiro semestre, o estudante entra em contato com disciplinas que podem corroborar com o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Análise e Produção de Textos, Metodologia Científica, Tópicos Especiais em Educação a distância, Seminários Avançados, dentre outras, são disciplinas nas quais o estudante tem contato

direto com produtos de pesquisa, ideias, métodos e metodologias inovadoras, bem como com práticas de escrita, transcrição, análise e formulação de ideias e conceitos.

Para que essa trajetória faça sentido, as responsabilidades dos alunos em fase de execução de seus respectivos TCC são:

Conhecer o Regulamento de TCC (Anexo XIV do PPC) dos cursos na modalidade de Educação a Distância do UniCEUB.

Comparecer aos Encontros Virtuais de Orientação obrigatórios do TCC, nos dias e horários programados, constantes em cronograma, na sala da disciplina.

Cumprir as atividades e os prazos determinados pelo Orientador, apresentando a documentação constante no Regulamento e conforme determinações específicas apresentadas na sala virtual da disciplina.

Empenhar-se na busca do conhecimento e na realização de ações necessárias ao bom desempenho no TCC.

Utilizar-se dos resultados dos feedbacks, durante o TCC, buscando a melhoria de seu desempenho acadêmico-científico e de iniciação profissional.

Apresentar ao Orientador todas as atividades e documentos requeridos para cumprimento do TCC, em todas as suas fases.

Comunicar e aprovar junto ao Orientador toda e qualquer necessidade de alteração do TCC.

Preferencialmente, o artigo é o produto requerido de cada estudante. Objetiva-se principalmente elaborar uma reflexão sobre as informações existentes a respeito de um fenômeno. Outras formas de comunicação acadêmica também são possíveis, como por exemplo, sínteses teóricas na forma de ensaio, pesquisas empíricas de caráter quantitativo, qualitativo ou misto, ou elaboração de material didático com a sua respectiva teorização na forma de artigo são aceitas desde que a utilização das Normas Técnicas da ABNT sejam integralmente respeitadas.

A Biblioteca mantém, em meio on-line, acessível aos estudantes e professores, o material "ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO". A Biblioteca do UniCEUB também elaborou material institucional com a consolidação das normas da ABNT, o qual é divulgado e utilizado em todas as disciplinas do curso de História e é objeto de estudo nas disciplinas cuja trilha formativa culmina nos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, é fornecido pela Biblioteca do UniCEUB um curso, sob demanda, de normas técnicas da ABNT. O referido curso pode ser oferecido em grupo, quando solicitado por docente de turmas de TCC ou de forma individual, no caso de atendimento solicitado por

aluno diretamente ao bibliotecário.

Para fortalecer as bases de conhecimento necessários aos nossos estudantes, são ofertados, semestralmente, cursos de extensão de “Nivelamento em Língua Portuguesa” e de “Aplicação de Normas ABNT em Trabalhos Acadêmicos em que são utilizados o Ms Word e o Google Documentos. Tais cursos foram desenvolvidos de modo que os estudantes tenham, para além das atividades em sala, itens diversos, instrucionais e auto instrucionais que corroborem com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o pleno exercício de suas atividades.

A biblioteca é responsável por manter um repositório on-line no qual o estudante pode acessar o catálogo da Biblioteca, os itens disponíveis nas bibliotecas digitais, o repositório institucional, os trabalhos de conclusão de curso produzidos nos cursos de graduação, as dissertações e teses produzidas na instituição e as produções acadêmicas de diversos periódicos de forma autônoma e de qualquer lugar. O repositório institucional da Biblioteca do UniCEUB pode ser acessado em: [<https://www.uniceub.br/biblioteca>].

A atividade de elaboração do TCC ocorre sob a supervisão de docente responsável pela disciplina, que deve colaborar com o processo de produção e encaminhamento dos artigos, oferecendo suporte metodológico e material bibliográfico. Além das orientações coletivas e individuais. É previsto que o professor poderá nomear um co-orientador, ou mesmo delegar outro orientador quando o tema escolhido pelo estudante não seja de profundo domínio do docente.

Assim, são atribuições do Professor Orientador do TCC:

- Conhecer o Regulamento do TCC e as Normas Técnicas de formatação correspondentes.
- Orientar o aluno para o TCC, fazendo-o ater-se às normas, documentação e prazos.
- Apoiar os alunos na elaboração e entrega dos documentos do TCC, bem como no planejamento das atividades a serem desenvolvidas.
- Assistir aos alunos e controlar a entrega dos documentos e das atividades previstas em cada fase do TCC.
- Analisar e avaliar as atividades previstas em cada fase, apresentadas pelos alunos, conforme previsto no Cronograma da disciplina no Campus Online.
- Realizar encontros periódicos com os alunos orientandos, conforme definido no Cronograma da disciplina, durante o período letivo, para acompanhar o desenvolvimento do TCC.
- Sugerir, se necessário, a aplicação de novos métodos e técnicas para a execução

das atividades relacionadas ao TCC.

- Indicar bibliografias para ampliação do conhecimento do aluno em relação à sua área de atuação, sempre que demandado ou quando necessário para apoiar no desenvolvimento do TCC.

- Esclarecer o aluno sobre os aspectos a serem avaliados no TCC.

- Manter a Coordenação do curso informada sobre o desenvolvimento das atividades do TCC pelos alunos.

- Avaliar as entregas relativas ao TCC, pelos alunos orientandos e emitir o respectivo feedback, no Campus Online.

- Cumprir com as datas, encontros e horas/atividades previstas para a orientação do TCC.

Está, também, disponível aos professores e alunos a ferramenta LINK Gestão de Projetos Integradores como instrumento tecnológico de gestão de trabalhos acadêmicos que facilita a gestão da elaboração do trabalho de pesquisa. A ferramenta está constantemente disponível e sua utilização é determinada pelo professor orientador em consenso com o aluno.

A avaliação do produto de pesquisa elaborado é realizada de forma pública, por pares da comunidade acadêmica que tenham com formação de nível superior e com experiência no tema de interesse abordado no trabalho, na forma de composição de uma banca examinadora. Dessa forma, é proporcionado um exame fundamentado das reflexões e resultados de pesquisa segundo critérios acadêmicos.

5.5 Atividades Complementares

As atividades complementares são articuladas às disciplinas da matriz curricular, que estabelece que as atividades complementares são organizadas de forma articulada entre disciplinas que, em sua constituição, são complementares e desenvolvem atividades correlacionadas, multidisciplinares e diretamente orientadas e supervisionadas por docentes capacitados e especialistas.

No UniCEUB, elas são institucionalizadas e tratadas como componentes curriculares obrigatórios enriquecedores das matrizes dos cursos de graduação que possibilitam a prática de estudos e as atividades independentes, transversais e de interdisciplinaridade complementadoras do perfil do egresso e visam: a) promover a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão; b) criar condições para o aprendizado em estreita articulação com a realidade social, econômica e cultural, a peculiaridade local, regional, nacional e internacional e sua interação com o aspecto que busque o efetivo exercício profissional; c) possibilitar o reconhecimento, por avaliação de

habilidades, das competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, especialmente as relacionadas com o mundo do trabalho, com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas e com as ações de extensão junto à comunidade, visando à promoção de uma formação social e profissional complexa.

O curso de licenciatura em História é estruturado de maneira que o estudante seja capaz de construir o conhecimento por meio dos conteúdos dispostos em disciplinas e atividades que se articulam. A cada ciclo o estudante adquire maior autonomia quanto à escolha e percepção das possibilidades ligadas às atividades complementares e a flexibilidade curricular das suas escolhas podendo decidir quais tipos de atividades gostaria de participar. Nesse sentido, ao se apropriar e dar sentido ao conhecimento agregado, o estudante é capaz de explorar com maior propriedade atividades que corroboram com a sua formação, sob orientação e supervisão docente.

As atividades complementares, realizadas na forma de monitoria, eventos científicos e culturais e seminários, dentre outros, favorecem a vivência em ambientes educacionais das mais diversas naturezas, propiciando ao estudante a oportunidade de desenvolver competências únicas e individuais que estão, neste sentido, para além do conteúdo da matriz e dizem respeito aos interesses, às capacidades e à liberdade que o próprio estudante tem de dirigir seu perfil formativo.

Os estudantes podem optar por atividades como a participação em eventos, produção acadêmica e outras atividades correlatas ao curso, indicadas e ratificadas pelos professores que, além de promoverem a interdisciplinaridade, dialogam com o perfil do egresso, as necessidades do mercado e preparam o estudante para novas oportunidades. No que tange às atividades de pesquisa, o estudante poderá, também, ingressar no Programa de Iniciação Científica (PIC) do UniCEUB, bem como participar dos grupos de pesquisa institucionais estabelecidos em cada uma das grandes áreas de pesquisa da instituição.

De fato, as atividades complementares que podem ser realizadas por meio de Iniciação científica e Monitoria, são tratadas em um formato inovador que contempla os processos de avaliação, desenvolvimento, pesquisa e contato direto com a comunidade na qual o estudante está inserido. Dessa maneira, o aprofundamento em temáticas de interesse dos estudantes se torna possível em qualquer um dos itens contemplados na matriz curricular, bem como proporciona ao estudante a oportunidade de extrapolar as ofertas institucionais.

Dentre as atividades desenvolvidas durante o curso, sendo elas organizadas a partir das demandas captadas pela coordenação, colegiado, CPA e representação discente, o estudante também pode optar pela participação em disciplinas de outros cursos de graduação no formato de disciplinas extracurriculares que são inseridas em seu histórico escolar. Inclusive, as disciplinas extracurriculares podem ser realizadas em outras instituições de ensino pelo fato de que, mesmo não sendo parte integrante da

matriz do curso de História do UniCEUB, é possível dizer que, de forma interdisciplinar, os conteúdos se integram na formação única do estudante.

Em disciplinas específicas como, por exemplo, Educação Especial e Inclusiva, o estudante participa de monitorias direcionadas, colocando em prática o atendimento especializado bem como conhecendo técnicas inclusivas que podem corroborar com seu próprio desenvolvimento docente. Por meio da disciplina de Jogos e Recreação, os estudantes podem trabalhar com atividades culturais e de pesquisa que corroboram com o aprimoramento cultural no qual está ou poderá estar inserido. Desse modo, forma-se um profissional com vivência em diversos ambientes dos quais a educação é parte integrante.

A disciplina de Políticas Públicas e Legislação Educacional promove a realização de seminários, mesas e workshops que discutem itens que contemplam temáticas diversas e relacionadas a cada uma das realidades apresentadas pelos discentes. Com isso, é possível proporcionar aos estudantes atividades relacionadas, interdisciplinares e que proporcionam ao estudante uma visão ampla, progressiva e autônoma sobre práticas educacionais coesas e organizadas a partir das relações estabelecidas pelo fazer crítico-reflexivo da profissão.

Por meio de editais específicos, os estudantes também podem participar de grupos de estudo, de projetos de iniciação científica, além de participar de atividades da representação estudantil. Além disso, o estudante pode participar dos jogos, projetos, palestras, discussões e todos os itens que são divulgados pelo UniCEUB nos espaços institucionais e específicos do curso, além de propor e organizar com outros estudantes atividades que se conectam e se relacionam com o processo de formação individual de cada um.

Dessa maneira, as atividades complementares ao articular de forma diversa as disciplinas entre si, reúnem uma pluralidade de conhecimentos que solidificam a formação do historiador conforme o que está proposto no perfil do egresso e nos objetivos do curso. É importante destacar que essas atividades não se confundem com o estágio, muito menos se constituem como objeto isolado na formação dos estudantes.

Os estudantes potencializam habilidades e competências desenvolvidas no curso de maneira a garantir uma formação crítico-reflexiva, contextualizada e atual que possa proporcionar ao egresso ampla aceitação no mercado de trabalho e, por isso, a diversidade de atividades que o discente tem acesso deverá atender ao critério que limita à quantidade de horas para cada tipo de atividade complementar prevista conforme o documento institucional do UniCEUB.

Por fim, fortalecendo a ideia das trilhas de aprendizagem, bem como dando oportunidade aos estudantes de revisitar suas participações nessas atividades diversas, bem como estabelecendo um fluxo inovador de acompanhamento, verificação e aproveitamento das atividades, durante duas disciplinas do curso “Tópicos especiais em

EaD” e “Seminários avançados”, respectivamente sexto e oitavo período, o estudante é acompanhado por professor responsável pela sistematização das atividades do estudante, pelo direcionamento acadêmico de cada estudante, com atividades de preenchimento de currículo lattes com as atividades realizadas, com o planejamento das atividades complementares restantes até o final do 7 período e com a apresentação de seu portfólio de atividades complementares apresentado em seminário desenvolvido para tal fim no qual estudantes de todos os períodos do curso podem contemplar a carreira dos colegas de curso e trocar ideias sobre as possibilidades de formação em História.

5.6 Material Didático

O ponto de partida para a elaboração dos materiais didáticos são os ementários de base e Planos de Ensino (PE) das disciplinas, alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à Proposta Pedagógica Institucional (PPI) conforme recomenda o “Plano de Gerenciamento do Material Didático do Núcleo de Educação a Distância do UniCEUB”.

Os ementários são elaborados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, bem como analisados pelos membros do NDE para verificação da adequação entre as ementas e as bibliografias básicas e complementares selecionadas, bem como a atualização dessas bibliografias. A partir dos ementários aprovados e dos Programas das Disciplinas constantes do Sistema de Gestão Institucional (SGI), são gerados os Planos de Ensino das disciplinas, os quais são disponibilizados nas salas de aula virtuais do AVA para os alunos. A figura a seguir exemplifica o fluxo de elaboração, revisão e disponibilização do Material Didático Base:

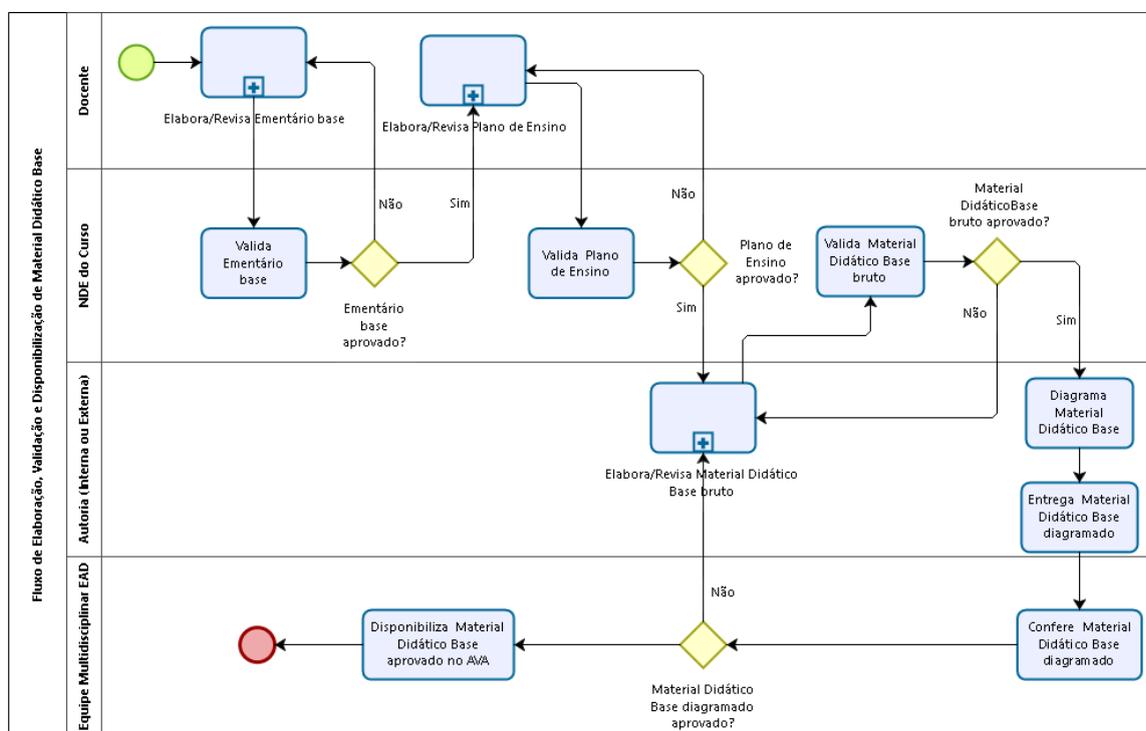


Figura 1 - Fluxo de elaboração, validação e disponibilização de material didático base

Os materiais didáticos das disciplinas regulares são estruturados em dois grupos: Material Didático Base e Material Complementar.

5.6.1. Material Didático Base

O conteúdo programático de cada disciplina está organizado em unidades, que se vinculam por meio de um conjunto de competências a serem desenvolvidas pelos estudantes.

As unidades são constituídas por um material didático base, composto por elementos digitais em formato de infográficos, diagramas, esquemas, vídeos, livros digitais, além de outras fontes de informação e aulas síncronas e assíncronas.

O Material Didático adotado no curso de Licenciatura em História, na modalidade EaD, baseia-se nos Ementários e nos Planos de Ensino (PE) das disciplinas, alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à Proposta Pedagógica Institucional (PPI) conforme recomenda o “Plano de Gerenciamento do Material Didático do Núcleo de Educação a Distância do UniCEUB (PGMDB)”.

Todo o material didático base é pré-disponibilizado no AVA e é objeto das

atividades avaliativas previstas. As unidades são apresentadas de maneira a propiciar a leitura pelos estudantes, bem como a proposição de reflexões e atividades, podendo ser acessadas durante todo o período de execução da disciplina, em todos os dias e horários de maior conveniência, de qualquer local e por meio de diversos dispositivos, desde que tenham acesso à Internet. O material poderá ser impresso ou salvo em qualquer dispositivo em formato de PDF e/ou editor de texto qu

O material didático base pode ser produzido tanto por meio de contratação externa, com base nas ementas elaboradas e revisadas periodicamente pelo NDE, quanto por uma equipe multidisciplinar do próprio UniCEUB. Para o material contratado, a versão que precede a diagramação final, é também validada pelo NDE, enquanto a versão final é também validada pela equipe de design instrucional e tecnologia educacional do NEAD. Adicionalmente, é utilizada a contratação de material didático como serviço, para complementar as unidades das disciplinas. Nesse caso, os professores possuem um catálogo de materiais disponíveis e podem selecioná-los para uso em suas disciplinas, validando suas escolhas junto à Coordenação e à equipe multidisciplinar. O detalhamento do ciclo de vida dos materiais encontra-se descrito no PGMD.

Além do material didático, as unidades de aprendizagem são ainda compostas por videoaulas e podcasts publicados no Google Drive e YouTube com acesso via AVA. Além disso, são integradas por Fóruns, Webaulas (aulas síncronas), Webrevisão (aulas assíncronas de revisão de conteúdo) e Webconferências (aulas assíncronas). Destaca-se ainda que as atividades assíncronas são gravadas e disponibilizadas, possibilitando o acesso dos estudantes às referidas gravações.

As unidades configuram-se, portanto, como objetos de aprendizagem, viabilizando o alcance dos objetivos do curso e, conseqüentemente, da formação profissional do estudante. O conteúdo é preparado com intuito de desenvolver a aprendizagem do estudante, a qual acontece não somente por meio da teoria, mas também por meio de ilustrações, de vídeos, de glossários e de links para outras páginas, possibilitando, assim, a ampliação do conhecimento. Enquanto estuda, o educando pode avaliar sua compreensão por meio de exercícios de fixação e avaliativos.

O material didático base, independente de seu formato de produção, baseia-se no Projeto Pedagógico do Curso, bem como na Proposta Pedagógica Institucional, incorporada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

5.6.2. Material Complementar

O material complementar (MC) é composto por conteúdos adicionais disponibilizados no AVA pelos professores previamente ou durante a execução da disciplina, conforme a necessidade de apoio pedagógico percebida pelo docente, ou como forma de abordar temas mais atuais e emergentes, ou ainda, para enriquecimento

da disciplina e pode ser objeto de avaliação pelas atividades avaliativas previstas, desde que os alunos sejam previamente orientados/ alertados pelo professor. O material complementar é apresentado, da mesma forma, em formato hipertextual, contendo links externos e recursos multimidiáticos como textos, imagens, vídeos, infográficos etc.

Assim como os demais recursos pedagógicos da EaD, o material didático também é avaliado periodicamente pelos professores, pelo NDE e pelos próprios estudantes, que interagem ativamente por meio do AVA com feedbacks sobre o material utilizado e as atividades propostas. São analisados aspectos como apresentação visual do conteúdo, fluência, atualidade e pertinência à formação do estudante, bem como possíveis ajustes, atualizações ou adequações que se fizerem necessárias. Essa avaliação permite a atualização constante, a adoção de ações corretivas e, assim, a melhoria contínua do material didático, podendo atender a demandas como espaços profissionais específicos do mercado, mudanças na legislação ou instrumentos regulatórios etc.

Considerando que a logística de distribuição dos materiais didáticos é efetivada unicamente por meio de canais digitais e dos recursos disponíveis no AVA, o plano de contingência para essa distribuição e garantia do acesso ininterrupto pelos alunos inclui as seguintes ações, de caráter majoritariamente preventivo, realizadas pela Equipe Multidisciplinar EaD:

- fornecimento de materiais didáticos em formato estático (como arquivos em formato PDF) para acesso off-line em dispositivos eletrônicos, bem como para a impressão e estudo pelos alunos;
- gestão técnica do AVA e seus componentes de software, garantindo a execução de rotinas de segurança como backup e análise permanente de disponibilidade;
- interface e intercâmbio contínuo entre a equipe técnica EaD e a Gerência Executiva de TI (Institucional), para conhecimento e apoio mútuo dos processos interligados, sinalização de incidentes no menor tempo possível para garantir a gestão eficaz dos ativos de software e hardware nos quais se encontram instalados os módulos e ferramentas integrantes do AVA, tais como servidores, bancos de dados, arquivos e storages;
- interação contínua entre o NDE e a biblioteca do UniCEUB, evidenciando as atualizações dos catálogos de livros digitais e outros materiais, por parte dos provedores contratados.

Toda a sistemática está descrita no Plano de Gerenciamento do Material Didático, que inclui diretrizes para a produção (interna ou externa), a modalidade (material didático como produto ou como serviço), o uso e eventuais contingências que possam advir.

5.6.3. Acessibilidade dos Materiais

No tocante à acessibilidade, visando a atender aos alunos com deficiência visual e

auditiva que cursam disciplinas na modalidade EaD, o UniCEUB adquiriu e disponibilizou aos alunos o software Rybená, um aplicativo que ajuda na comunicação, uma vez que além de realizar a leitura do conteúdo das telas, ainda traduz conteúdos em português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por meio de um assistente virtual em formato de avatar humano. O aplicativo funciona tanto em computadores pessoais, como em dispositivos móveis e o aluno pode selecionar apenas uma palavra, uma frase ou todo o texto para leitura ou tradução. Essa tecnologia garante a acessibilidade metodológica e possibilita a oferta de disciplinas virtuais, de forma eficiente, aos estudantes com deficiência auditiva ou visual.

Nas aulas gravadas para turmas nas quais existam estudantes com deficiência auditiva, é disponibilizada a legenda dos vídeos em português bem como um intérprete de Libras que pode participar das aulas ao vivo ou interpretar as gravações conforme solicitação do estudante com necessidades.

Os conteúdos em texto são gerados em HTML ou em PDF. Ambos em formato acessível para leitores de tela integrantes de todos os sistemas operacionais modernos. A descrição das imagens é feita pelos professores e monitores, quando ao caso, que recebem treinamento adequado para preparar suas aulas, realizar as diversas atividades pedagógicas e organizar os espaços virtuais de aprendizagem para que os alunos público alvo do atendimento educacional especializado possam ter acesso garantido às salas de aula e ao conteúdo disponibilizado.

Os materiais ainda são disponibilizados com ajuste de cores e de contraste para casos como daltonismo. Em momentos de avaliação, ou quando demandado pelo estudante, são disponibilizados leitores para os momentos de avaliação.

6. ENSINO

6.1. Políticas de Ensino

O UniCEUB vale-se de dois pilares fundamentais para suas políticas de ensino: *i)* promover a produção dos saberes gerados na práxis reflexiva e *ii)* desenvolver, criticamente, os saberes e as competências básicas para a sociedade do conhecimento. Neste sentido, aprendizagem, competências e habilidade são faces de uma política de ensino e formação centradas na contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade, fortalecidas por projetos como os de monitoria, estagiário bolsista, representação estudantil, entre outros.

Ao estabelecer sua política de ensino, o UniCEUB procura compreender os saberes e as competências requeridas pelo mundo do trabalho e oferecer ensino de qualidade, direcionando as atividades do processo ensino-aprendizagem para a formação de um profissional com pleno domínio dos fundamentos da sua área de conhecimento, com capacidade de se apropriar das inovações, de interagir com a tecnologia e com a sociedade da informação, bem como participar ativamente como cidadão na construção

de uma sociedade mais justa e democrática. Desse modo, a ação educativa entre professor e aluno deve ser vivida como o encontro de duas subjetividades, cada qual sendo agente de sua própria história.

Na perspectiva do ensino como prática social, o ensino deve ser voltado para a produção da aprendizagem significativa, que exige do estudante uma atividade investigativa e que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável ao seu desenvolvimento e que possibilite, por extensão das suas práticas educativas, a compreensão da relevância social e política do processo de produção do conhecimento.

A dimensão ética do ensino é balizada por ações que identificam e valorizam a diversidade, e que mantêm relações com o coletivo e com as construções históricas e sociais. Logo, reside no âmbito das práticas humanas. As dimensões multicultural e pluriétnica, as de direitos humanos e a ambiental visam à construção de uma nação democrática e à garantia e ao respeito dos direitos humanos e legais. Assim, o UniCEUB promove a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão com atividades que buscam promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino que, por intermédio das atividades extensionistas e do apoio aos grupos de pesquisa, programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, tem a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos.

Especificamente em relação ao ensino e sua relação com a modalidade EaD, a diferença marcante do ensino presencial para o ensino a distância reside no fato de os sujeitos envolvidos ocuparem tempos e espaços diferentes, resultando, conseqüentemente, em interações particulares e variações culturais e formativas a serem consideradas no momento da elaboração das atividades. Assim, no sentido de valorizar as experiências vividas e preparar os estudantes da modalidade EaD para que desenvolvam a instrumentalização necessária para a construção do conhecimento, de forma colaborativa e, assim, participarem de uma sociedade técnico-científica e informacional.

A interação que ocorre nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) através de atividades síncronas e assíncronas, possibilita a construção e reconstrução de conceitos variáveis no tempo e também possibilita aos estudantes e professores o acesso aos bens culturais que perpassam a sociedade, permitindo que as questões sociais e históricas sejam abordadas com mais consistência nas discussões acadêmicas e que a extensão cumpra um de seus papéis fundamentais, que é a reflexão sobre o fazer profissional e seus impactos na comunidade local e na sociedade de forma mais ampla. A plataforma possibilita ao estudante, ao conhecer os problemas de sua região, abordá-los nos grupos de discussão e, ao construir um saber coletivo, propor ações de intervenção na comunidade.

6.2. Metodologia

6.2.1. Abordagem Metodológica

A metodologia de ensino do UniCEUB articula e efetiva as seguintes dimensões: relações entre professores e alunos, o ensino-aprendizagem, objetivos de ensino,

finalidades educativas, conteúdos cognitivos, métodos e técnicas de ensino, tecnologias educativas, metodologias ativas, avaliações contínuas (somativas e formativas), projeto pedagógico do curso, conhecimentos prévios dos alunos, seu contexto socioeconômico e sociocultural, bem como os da instituição de ensino. O ensino-aprendizagem, segundo a perspectiva participativa adotada na IES, interligado e interdependente, não privilegia o papel do docente, nem o do aluno, mas implica em reciprocidade, diálogo, participação, problematização da realidade e de sua correlação com os conteúdos cognitivos, privilegiando a interação e a prática social, elos fundamentais que fortalecem as relações entre a instituição de ensino e a sociedade.

As metodologias ativas e participativas adotadas propõem o estímulo ao engajamento dos alunos com intuito de ampliar a importância de sua área de estudo, a comunicação e a interação do professor com os estudantes e dos estudantes entre si, de forma constante, por meio de recursos síncronos e assíncronos, mediadas pelas ferramentas disponíveis no AVA, são estas:

- **Fóruns:** ferramenta assíncrona utilizada como espaço de trabalho colaborativo de aprendizagem. São estruturados com objetivos diversos, como:
 - Fórum de Apresentação, no qual o professor pode introduzir uma síntese dos objetivos da disciplina, levantar as expectativas dos estudantes, solicitando deles uma apresentação específica e relacionada aos temas da disciplina, cujo exemplo é oferecido pelo próprio professor em sua postagem inicial;
 - Fórum Fale com o Professor, que serve à resolução, pelo professor, de incompreensões do estudante quanto à disciplina;
 - Fórum Temático, que tem como característica a análise de questões apresentadas pelo professor com o objetivo de gerar, com base no conteúdo estudado, pensamento crítico, reflexivo e dialogado, configurado nas postagens dos estudantes. As postagens são avaliadas conforme detalhes constantes do documento Critérios de Avaliação do Fórum, disponibilizado na sala de aula virtual.
- **Exercícios de Aulas:** exercícios objetivos que visam a fixação do conteúdo estudado em cada unidade e à avaliação parcial dos conhecimentos adquiridos. São divididos em:
 - Atividades de Fixação, que têm por intuito auxiliar o aluno na fixação do conteúdo;
 - Exercícios Avaliativos: que contribuem para a composição da menção.

- **Web Boas-Vindas:** vídeo previamente gravado pelo professor com o intuito de dar as boas-vindas e orientações iniciais aos alunos e comunicar-lhes os objetivos e detalhes da disciplina, humanizando o contato entre docentes e discentes, logo no início da disciplina.
- **Webconferência:** ferramenta de transmissão de imagem e áudio do professor em tempo real, mediante agendamento prévio no Cronograma de Atividades da disciplina. É utilizada para dinamizar a interação e nas orientações e acompanhamentos dos trabalhos, bem como um meio de enriquecimento da disciplina, podendo contar inclusive com a participação de convidado(s). A sessão (com duração média entre 45 e 90 minutos) é gravada e o vídeo é disponibilizado para que os alunos que não puderam participar ao vivo se inteirem do que foi apresentado. Em caso de necessidade de alteração da data ou horário previamente agendados, os alunos são comunicados pelos professores, suporte ou coordenação, por meio de postagem em Mural de Avisos, com antecedência mínima de 4 horas.
- **Webrevisão:** ferramenta de transmissão de imagem e áudio do professor em tempo real, mediante agendamento prévio no Cronograma de Atividades da disciplina. É utilizada para dinamizar a interação e nas orientações para as Avaliações Presenciais por meio da revisão dos conteúdos das unidades de ensino. A sessão (com duração média entre 45 e 90 minutos) é gravada e o vídeo é disponibilizado para que os alunos que não puderam participar ao vivo, se inteirem do que foi apresentado. Em caso de necessidade de alteração da data ou horário previamente agendados, os alunos são comunicados pelos professores, suporte ou coordenação, por meio de postagem em Mural de Avisos, com antecedência mínima de 4 horas.
- **Webaula:** ferramenta auxiliar dos estudos, envolve gravação prévia de vídeo de curta duração e busca, além de fomentar a aproximação entre docentes e discentes, fornecer insumos para os estudos do material didático base e complementar disponibilizados na sala virtual, promovendo assim o enriquecimento da disciplina e estímulo aos estudos.
- **EncOntro:** ferramenta de transmissão de imagem e áudio do professor em tempo real, mediante agendamento prévio no Cronograma de Atividades da disciplina. É utilizada para dinamizar a interação dos alunos, sanando dificuldades existentes ao longo da disciplina, podem ser feitas com ou sem material prévio preparado pelo(a) docente, com interação via chat e gravação do vídeo.
- **Sistematização:** atividade diversificada, individual ou em grupo, que tem por objetivos promover o desenvolvimento do pensamento crítico, a dinamização da criatividade, a ampliação dos conhecimentos e sua transposição para situações cotidianas. Se concretiza em formato de *paper*, resenha, ensaio, artigo, ou vídeo autoral, entregues diretamente via repositório de arquivos ou AVA e, em casos previstos, com a apresentação do trabalho remotamente em tempo real por meio de videoconferência.

- **Avaliação Presencial:** encontro presencial obrigatório, previsto uma vez por ciclo, exclusivamente nas dependências do UniCEUB (*Campi* ou polos EaD), que contempla a verificação de aprendizagem dos alunos em relação ao material didático de base, bibliografia básicas e complementares indicadas nos Planos de Ensino e dos materiais complementares disponibilizados pelos professores. É realizada mediante uso de senha específica informada no momento de realização da avaliação, com interface controlada do AVA pelo modo quiosque, que garante que apenas a avaliação será acessada no computador no qual a prova está sendo realizada. Caso o agendamento não seja feito pelo estudante, a data, horário e local serão definidos automaticamente pelo AVA. A reposição da Avaliação Presencial está prevista no Plano de Ensino. Quanto à frequência, a Prova de Reposição substitui exclusivamente a frequência da avaliação substituída.

6.2.2. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O UniCEUB disponibiliza várias soluções de tecnologia da informação e comunicação, além de sistemas específicos que apoiam o desenvolvimento das atividades da Comunidade Acadêmica e Administrativa. Suportado por uma completa e complexa infraestrutura tecnológica em *datacenter* próprio e redundante, geridos por uma equipe interna especializada em desenvolvimento de *software* acadêmico e de infraestrutura tecnológica, a disponibilização dos sistemas na instituição permite oferecer à comunidade acadêmica soluções digitais de comunicação e interação modernas, personalizadas e que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento do conteúdo previsto no Projeto Pedagógico do Curso. São sistemas que permitem, além da gestão acadêmica, instrumentalizar o docente com soluções capazes de engajar os alunos, oferecendo acesso a conteúdo multimídia distribuído digitalmente, permitindo o desenvolvimento de aulas produtivas e participativas com a otimização do uso do tempo e conhecimento do professor. Dentre os recursos de tecnologias de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem do curso de licenciatura em História EaD, destacam-se:

- Portal Institucional do UniCEUB: ambiente virtual concebido com o objetivo de disseminar conhecimento produzido pela comunidade interna para além do ambiente acadêmico e para apoiar a formação multidisciplinar, otimizar o relacionamento com os egressos e concentrar as informações e serviços institucionais.

- Campus Online: trata-se do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) utilizado para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas pelas disciplinas, a participação dos estudantes em grupos de trabalho colaborativos, agendamento das avaliações e realização das atividades individuais dos cursos de Graduação Virtual e Disciplinas Virtuais (disciplinas realizadas a distância pelos alunos dos cursos presenciais) oferecidas pela Instituição. É suportado pelo *software* Moodle, que por sua vez, foi adaptado à proposta e ao modelo adotado para a Educação a Distância do UniCEUB, cujo foco da aprendizagem está no estudante e a prioridade para os processos

interativos e a construção colaborativa do conhecimento, são os princípios que orientam as ações pedagógicas da modalidade EaD. O Campus Online recebeu uma identidade visual própria, oferecendo aos estudantes recursos disponíveis a qualquer momento, a saber: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, *chat*, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, enquetes, dentre outros. O ambiente passou por uma revisão no início do segundo semestre de 2018 e uma completa remodelagem visual e funcional no final do mesmo ano, contando com *layout* mais responsivo e adaptado a dispositivos móveis.

- Espaço Aluno: sistema *on-line* próprio e acessível em dispositivos móveis com versão *mobile* para IOS™ e Android™, que apoia no relacionamento do discente com a Instituição, principalmente com os docentes, disponibilizando os seguintes recursos:

- Acadêmico: módulo de acesso às informações das disciplinas matriculadas e ao painel de desempenho do aluno, à grade horária dos cursos, ao registro das Atividades Complementares, e informações dos eventos e congressos institucionais, dentre outras funcionalidades.

- Autoatendimento: módulos que dão autonomia ao aluno para resolver grande parte de suas demandas a distância, sem comparecer pessoalmente ao UniCEUB, permitindo a criação e acompanhamento *on-line* de protocolos e solicitações, inclusive de ordem acadêmica e financeira;

- Biblioteca: acesso *on-line* ao cadastro do acervo físico e direto ao acervo digital, bem como aos serviços de Biblioteca, às produções acadêmicas, periódicos multidisciplinares nacionais e internacionais;

- Comunicação: permite o contato virtual entre o aluno, professores e a Instituição, com a disponibilização de arquivos e mensagens dos professores e colegas de turma, acesso às notícias institucionais e contato com a Ouvidoria;

- Declarações: acesso *on-line* às declarações de matrícula, histórico acadêmico e grade horária, passe estudantil, dentre outras.

- Matrícula: informações referentes às disciplinas matriculadas e a cursar.

- Publicações: acessos às publicações e ao repositório institucional.

- Avaliação Institucional: permite a aplicação *on-line* dos instrumentos de avaliação interna elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- Espaço Professor: sistema *on-line* próprio que tem por objetivo facilitar o relacionamento entre o professor e os alunos e apoiá-los no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula, que permite ainda:
 - Comunicação: a comunicação virtual entre o professor e o aluno com a disponibilização de arquivos e mensagens.
 - Pauta: permite o acesso a todas as turmas do professor, consulta do rendimento dos alunos e verificação do percentual de frequência de cada turma.
 - Menção/Participação: possibilita o registro das menções das avaliações e o acompanhamento da participação dos alunos nas atividades realizadas no curso com a consulta ao histórico de menções, participações e frequência de cada aluno avaliado.
 - Repositório Institucional: espaço vinculado ao portal institucional, disponibiliza a produção acadêmica do UniCEUB em meio digital utilizando o DSPACE para depósito de documentos em qualquer formato e a disponibilização desses conteúdos na Internet de forma indexada, facilitando a gestão dos trabalhos acadêmicos e sua indexação por meio de metadados.
 - Publicações Acadêmicas: utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), uma ferramenta para elaboração e gestão de publicações periódicas eletrônicas. Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. No UniCEUB, este recurso tecnológico é utilizado para gestão de suas revistas científicas, incentivando o uso de padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line*.
 - *Chronus Web*: sistema de apoio a gestão de acervo e serviços da biblioteca universitária.
 - Google for Education: plataforma educacional disponibilizada pela parceria da IES com a Google e ofertada aos alunos e professores do UniCEUB que permite, em ambiente *on-line*, o acesso a uma conta de *e-mail* institucional, *drive* (armazenamento virtual e *on-line*) com espaço ilimitado e a um pacote de ferramentas de produtividade que permite aos alunos realizarem as atividades acadêmicas propostas nas disciplinas, de forma colaborativa produzindo textos, desenhos, tabelas, mapas e imagens ao mesmo tempo, mesmo que estejam em espaços físicos distintos, independente do dispositivo que estejam utilizando, como computadores, *notebooks*, celulares dentre outros.
 - Sistema de Gestão Institucional – SGI: solução de gestão administrativa e acadêmica, desenvolvida pela Instituição, que controla todo o ciclo de vida do aluno e as principais rotinas acadêmicas desde seu ingresso, o registro acadêmico (inclusive digital), histórico acadêmico, controle de pauta/frequência, o financeiro, conclusão do curso e a diplomação. A solução SGI possui integração programada com o Campus Online para que as informações e resultados produzidos no ambiente de execução dos cursos seja

disponibilizado aos alunos e professores nas interfaces específicas de cada público de interesse.

Além das soluções que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, o UniCEUB disponibiliza em seus laboratórios de informática, pesquisa e extensão, os recursos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas nos programas das disciplinas dos cursos ofertados na IES.

6.2.3. Familiarização com a Educação a Distância

Para os alunos com dificuldades no acesso à plataforma ou com dúvidas na modalidade de Educação a Distância, o NEAD dispõe de uma Sala de Ambientação, que acolhe o recém-chegado e o estimula a progredir na EaD. O Portal dispõe de diversos tutoriais, vídeos, passo-a-passos sobre a rotina do aluno EaD e esclarece vários questionamentos de alunos antigos.

SEJA BEM-VIND@ À SALA DE AMBIENTAÇÃO EAD
 Conheça todas as funções e ferramentas da plataforma que estão no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
 Inicie agora as 6 etapas de Ambientação EAD.

INICIAR

Estudo a Distância
 Prepare a sua rotina de estudos e conheça as dicas, o Cronograma e as atividades.
ACESSAR

Espaço Aluno
 Aprenda como gerar boleto, emitir a carteira estudantil, declarações, aproveitamento de estudos etc.
ACESSAR

Campus Online
 Conheça todas as áreas da plataforma, tudo sobre o seu ambiente de aprendizagem.
ACESSAR

IMPORTANTE!
 1. O Cronograma com as disciplinas de cada Ciclo está disponível na Área da Coordenação.
 2. Você também encontra disponível no Espaço Aluno, a lista das disciplinas e o Ciclo em que elas serão ofertadas. Para acessar clique no menu Acadêmico e logo após na opção Disciplinas.

VAMOS AVANÇAR?
 Você completou com sucesso a **Quarta etapa**.
 Na próxima etapa entenda como entrar em contato com o **Núcleo de Educação a Distância - NEAD e Central de Atendimento**.

VOLTAR **AVANÇAR**

ETAPA 4/6

Figura xx - Sala de Ambientação para novos alunos

A sala de ambientação foi construída no formato de um tutorial guiado, com

algumas etapas a serem seguidas, para que o estudante entenda as condicionantes da EaD no UniCEUB. Dentre as informações voltadas ao aluno recém-chegado, encontram-se disponíveis as seguintes:

- Estudo a Distância: dicas de como melhor aproveitar a EaD, incluindo a preparação do ambiente, a organização do tempo, atenção a prazos, anotações, leitura de livros digitais e outros;
- Espaço Aluno: instruções para acesso aos serviços disponíveis por aplicativo de celular e pela página na Internet, para a criação de conta @sempreceub.com, para o uso das ferramentas Google G Suite e mais;
- Campus Online: principais características do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UniCEUB, bem como as ferramentas para os alunos e cada item da metodologia, disponível aos alunos;
- Graduações Virtuais: aspectos do formato da Graduação Virtual (GV) do UniCEUB, incluindo procedimentos de matrícula, regime seriado de ciclos de estudo, concessão de créditos e outros;
- Projetos Inovadores: área na qual o aluno pode tomar o primeiro contato com os projetos inovadores do UniCEUB, como o Programa Prosa Acadêmica, o Programa Psicopedagógico de Apoio e Inclusão - PAPI, e outros;
- Suporte ao Aluno: as diversas formas de obter apoio da instituição, incluindo o Fale Conosco, Área de Coordenação, WhatsApp © Empresarial e demais canais de atendimento.

Assim, ao ingressarem no ambiente virtual, os estudantes são encorajados a seguirem a presente trilha de estudos, durante cada uma das disciplinas regulares do curso:

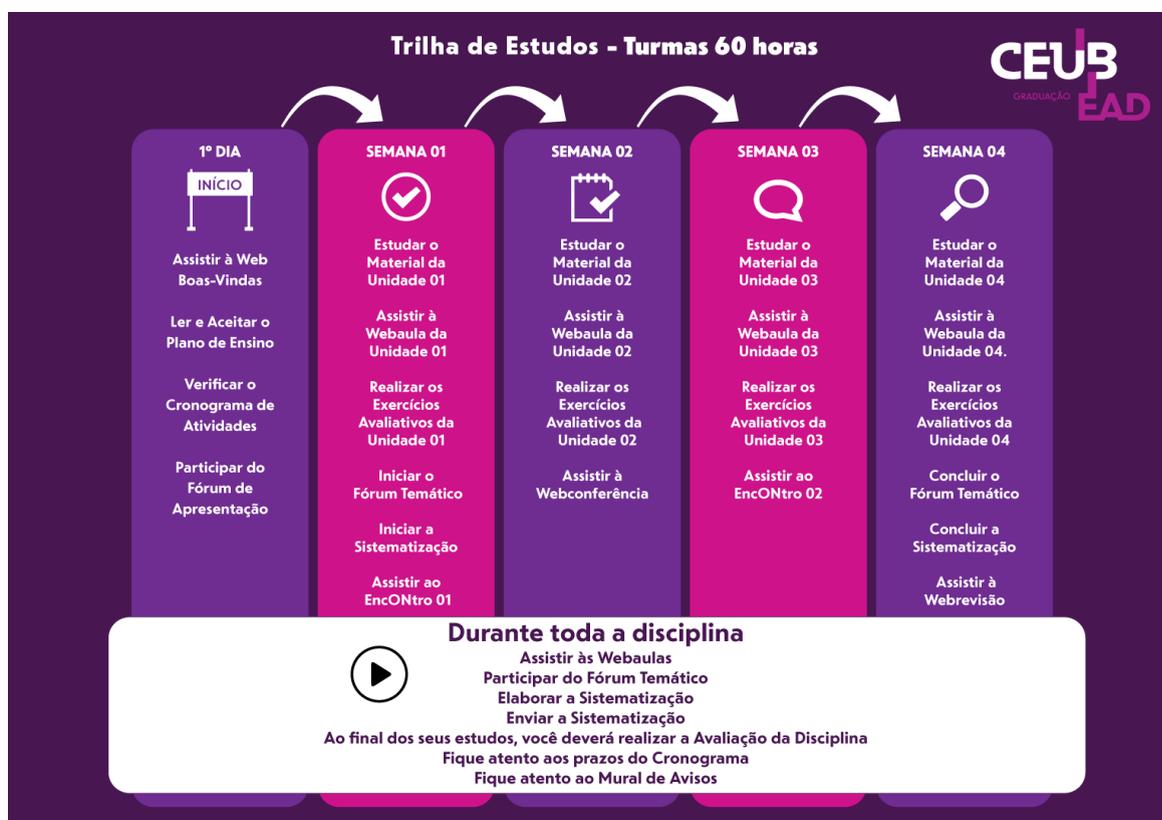


Figura 2 - Trilha de estudos das disciplina regulares

Existe a divisão das atividades em 8 (oito) etapas distintas, cada uma com um objetivo específico a ser atingido. Assim, a figura abaixo mostra as diversas tarefas a serem seguidas em cada uma dessas etapas:



Figura 4 - Modelo de Trilha de estudos das disciplinas regulares com oito etapas

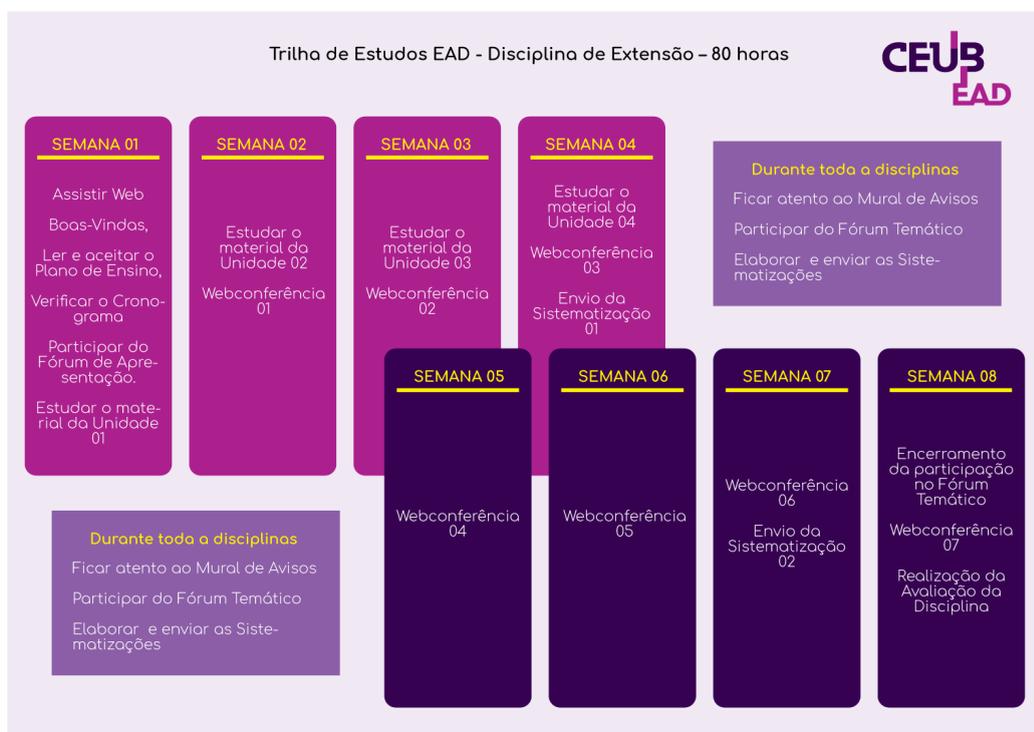


Figura 5 - Modelo de Trilha de estudos das disciplinas extensionistas

Integram ainda os recursos didáticos: o AVA (Campus Online); o Acervo da

Biblioteca, especialmente o digital; o material didático, composto de livro digital em formato hipertextual, texto base e complementares, ilustrações, links, referências bibliográficas e questões para reflexão.

6.2.4. Inclusão e Acessibilidade

O UniCEUB possui diversas formas de apoio para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme indica a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, instituída pelo DECRETO Nº 10.502, DE 30 DE SETEMBRO DE 2020.

Caracterizando-se como instituição de ensino regular inclusiva, a IES desenvolve princípios para a Educação Especial, incluindo: educação equitativa e inclusiva; oportunidades de aprendizado contínuo; ambiente acolhedor e inclusivo; desenvolvimento pleno das potencialidades do educando; acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares virtuais; participação de equipe multidisciplinar no processo de decisão da família ou do educando quanto à alternativa educacional mais adequada; oportunidades de atendimento diferenciado aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; além da qualificação para professores e outras ações.

Em relação à acessibilidade metodológica, o UniCEUB conta com o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) para garantir a acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica de alunos com necessidades educacionais especiais. Os laboratórios de computação contam com soluções de acessibilidade diversas. O NAD recebe e atende tanto os alunos com necessidades especiais que realizam disciplinas em EaD, como aqueles com as mesmas necessidades dos cursos presenciais que realizam disciplinas em modo virtual. Neste caso, o apoio em relação à avaliação é realizado mediante solicitação ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD) de senha específica para acesso, cujo tempo de realização da prova é maior para o aluno com necessidades especiais, atendido pelo NAD, conforme previsto em legislação.

Como projeto inovador, o PAPI - Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância, do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), com o objetivo específico de identificar os alunos público-alvo da educação especial e aqueles com dificuldades de aprendizagem, por meio de avaliação diagnóstica, que permita orientar o corpo docente a favor da elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às suas necessidades. Maiores informações sobre o PAPI encontram-se disponíveis no item “Apoio ao Discente” deste PPC.

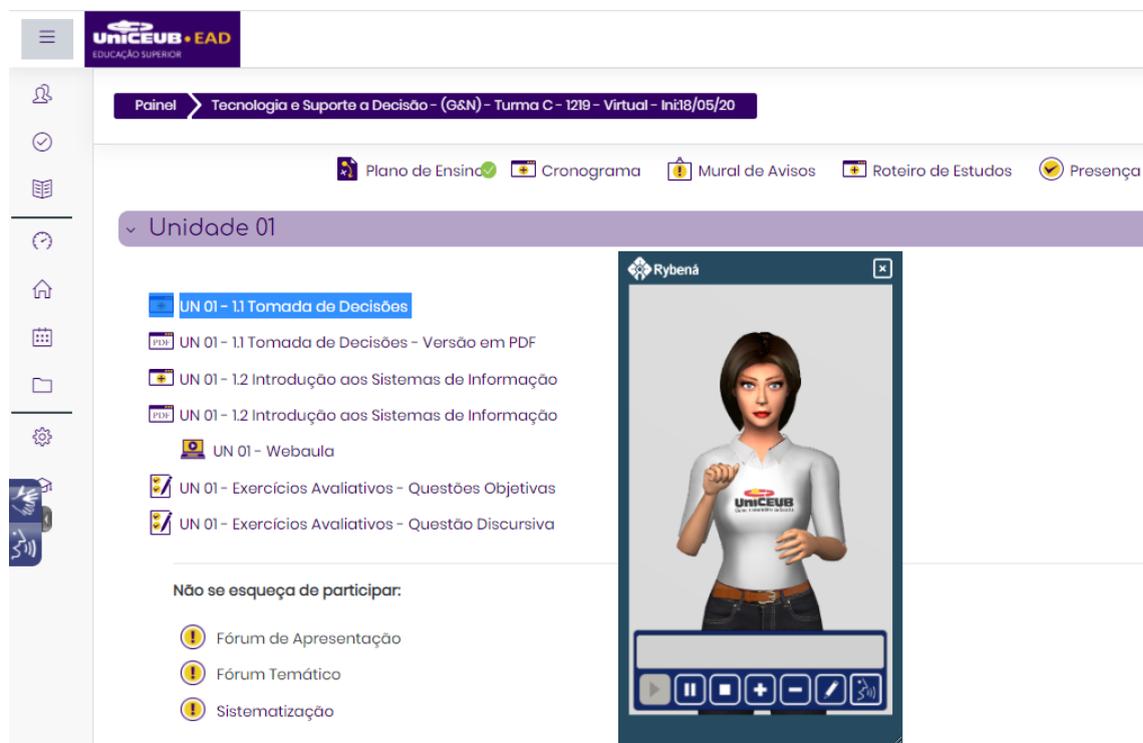


Figura xx - Recursos de acessibilidade do Campus Online (AVA)

Além desses recursos, os alunos do curso contam com ferramentas de acessibilidade integradas ao AVA como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená WEB, que se utiliza de representação gráfica de um avatar humano que reproduz os gestos manuais e usa a datilologia para tradução das palavras digitadas ou selecionadas (caso de aluno surdo). Para melhor atender alunos com deficiência visual, o NEAD implementou mudanças nas cores de fundo de tela e fontes usadas no AVA, com base em manifestação dos próprios alunos, gerando maior conforto visual.

6.2.5. Flexibilidade Curricular

O curso possui um **currículo flexível**, possibilitando aos estudantes personalizarem seu aprendizado, por meio de disciplinas optativas, ligadas a diversas especialidades do ensino tecnológico. Tais disciplinas ampliam a abrangência da proposta pedagógica, permitindo ao estudante conhecer novas áreas não originalmente previstas na estrutura curricular padrão.

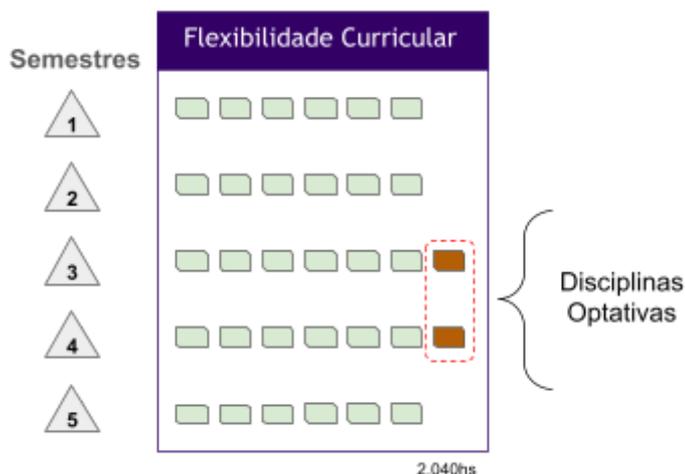


Figura 7 - Disciplinas optativas como flexibilidade curricular

Dentre as disciplinas optativas, o NDE sugeriu, e o Colegiado aprovou como sugestão as seguintes unidades curriculares para prover a flexibilidade curricular:

- Criatividade, Inovação e Aprendizagem.
- Infância, Juventude e Proteção Social.
- Estatística Aplicada.

Além disso, o estudante pode escolher como disciplina optativa qualquer disciplina oferecida dentre os cursos de graduação do UniCEUB. Neste caso os estudantes são atendidos pela coordenação, quando demandada, para apresentar suas necessidades. O estudante também pode escolher diretamente a disciplina pelo espaço aluno.

6.2.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem

Do ponto de vista pedagógico, o AVA do UniCEUB - também conhecido na IES como Campus Online - foi concebido e estruturado como espaço de comunicação e compartilhamento constantes, de modo a garantir a efetividade do aprendizado em consonância com as propostas pedagógicas dos cursos ofertados pela Instituição, além de ser um link de constante interação entre alunos, professores e coordenações. A interação, a cooperação e a colaboração entre esses atores, bem como a interatividade na construção colaborativa e guiada do conhecimento estabelecem a arquitetura pela qual o AVA foi estruturado e que permite integrar conteúdos à comunicação entre atores ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Sua interface, bem como os demais recursos acessórios utilizados em suas diversas funcionalidades e sistemas de apoio, foi organizada de modo a permitir, desde o primeiro acesso, ampla compreensão do caminho para suas principais funcionalidades,

como o Painel de Disciplinas e a Área da Coordenação, as configurações pessoais do Perfil do Aluno, o Mural de Avisos e as sessões que compõem as salas virtuais e que agrupam conteúdos e atividades, informações e recursos audiovisuais, dentre outros. Assim, tanto para os cursos de Graduação Virtual (GV), quanto para as Disciplinas Virtuais (DV) dos cursos presenciais que se utilizam da infraestrutura da Gerência Executiva de Educação a Distância (GEAD) para oferta de conteúdos, o AVA disponibiliza e integra interfaces e recursos relacionados à publicação de conteúdo incluindo aulas on-line em tempo real (Webconferência, Webrevisão e Encontro) ou gravadas (Webaulas e Web Boas-Vindas), bem como a publicação de arquivos de vídeo internos ou externos, textos e apresentações referentes aos recursos didáticos com os materiais didáticos de base pré-carregados na plataforma, e materiais complementares inseridos pelos professores, como ainda o acesso à Biblioteca Virtual utilizada pelo EaD do UniCEUB, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

O AVA permite ainda a adoção de metodologias, incluindo as denominadas ativas, que se utilizam do suporte digital do ambiente para a realização de diferentes atividades individuais ou em grupos virtuais remotos, de acordo com a dinâmica metodológica adotada na disciplina. Isso inclui, por exemplo, o uso de ferramentas de comunicação e interação, tanto síncronas quanto assíncronas, nos contextos de ensino-aprendizagem como os diversos fóruns de discussão, mensagens, videochamadas, elaboração e postagem de vídeos autorais e chats, haja vista que a interação dos docentes e alunos das disciplinas ocorre por meio de ferramentas comunicacionais diversas, inclusive, aquelas que se encontram integradas ao AVA.

As mesmas prerrogativas de interação são disponibilizadas para que os alunos e coordenadores possam utilizá-las para contatar um determinado colega de turma, vários colegas de uma turma ou uma turma na íntegra. Com base em ferramentas disponibilizadas pelo Moodle, tanto a coordenação quanto os professores podem extrair informações que auxiliam na gestão acadêmica das disciplinas em andamento e no acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Assim, por meio dessa interface é possível saber quais alunos não realizaram uma determinada atividade definida, os que não interagem, que não responderam aos exercícios propostos, que não acessaram ou cujo acesso à plataforma nos últimos dias é irregular etc. Importante salientar que todas as interações e ações realizadas no AVA geram registros que podem ser acompanhados e supervisionados pelos professores e coordenações de cursos.

O Campus Online disponibiliza ainda relatórios que possibilitam aos estudantes o acompanhamento do seu desempenho e da evolução do seu processo formativo. Ao mesmo tempo, permite ao docente a prática da avaliação formativa e de acompanhamento individual dos estudantes, além da adoção de ações de retenção. As atividades realizadas ao longo da disciplina no AVA possibilitam a reflexão sobre a aprendizagem do estudante e seus resultados contribuem para a retroalimentação de todo o processo. No Campus Online ficam registradas todas as interações, a participação dos estudantes e docentes nos fóruns, sendo possível avaliar o andamento e o

cumprimento dos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

Do ponto de vista técnico, para oferta do ensino na modalidade a distância, o UniCEUB possui infraestrutura adequadamente dimensionada para hospedar sua plataforma EaD (AVA/Campus Online), suportado pelo software Moodle, uma solução open-source de ambiente de aprendizagem (Learning Management System - LMS) utilizada mundialmente e que foi customizado pela Equipe Técnica EaD e integrada ao Sistema de Gestão Institucional (SGI) do UniCEUB. Em termo de apresentação, o Campus Online recebeu uma identidade visual própria, oferecendo aos estudantes recursos disponíveis a qualquer momento, tais como: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, chat, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, enquetes, dentre outros.

No parque tecnológico do UniCEUB, o Moodle foi estruturado para estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, em ambiente redundante e de alta disponibilidade, contando com resultados superiores a 98% nos últimos 12 meses.

A solução está hospedada em datacenters próprios, sendo um na Asa Norte e o segundo de redundância em Taguatinga, tendo sido desenhada para projetos de exigências de missão crítica, com condicionadores de ar redundantes, rede lógica de alta performance, CFTV, no-breaks de alta disponibilidade, rede elétrica estabilizada e protegida por grupo gerador dedicado ao datacenter e mais 6 grupos geradores compartilhados com outras áreas do campus no qual está o datacenter principal.

O ambiente AVA/Moodle foi implementado com a seguinte oferta de infraestrutura:

- dois servidores virtuais de produção com Linux + Apache + PHP com balanceamento de carga e alta disponibilidade, em um cluster Ativo/Ativo;
- máquinas virtuais de aplicação distribuídas em um cluster de 8 máquinas físicas que formam a nuvem privada de serviços corporativos do UniCEUB, hospedados em datacenter próprio;
- dois servidores virtuais Oracle MySQL Enterprise replicados em alta disponibilidade em um cluster Ativo/Passivo, implantados em máquinas virtuais de banco de dados distribuídas em um cluster com 3 máquinas físicas que formam a nuvem privada de bancos hospedados no datacenter da Instituição;
- arquivos estáticos e imagens (MoodleData) armazenados em storage do tipo NAS de alto desempenho e com discos, conexões e controladoras redundantes;
- todos os equipamentos e ativos de produção são protegidos pela garantia com suporte de missão crítica, e solução em até 6 horas;
- links de Internet redundantes e dimensionados de forma a suportar a carga

- necessária das demandas de uso e técnicas;
- ambiente protegido por firewall de última geração com análise profunda de tráfego, IPS e antivírus;
 - ambiente protegido por robustas rotinas de backup diários tanto para as aplicações e sistemas, quanto para os bancos de dados;

Além disso, a área de Tecnologia da Informação (TI) do UniCEUB conta com um Centro de Operações de Rede (Network Operations Center - NOC) de monitoramento dos serviços implantados com Zabbix e System Center Operations Manager para monitoramento dos serviços, que é realizado por equipe própria e capacitada no suporte da infraestrutura, com especialistas no Sistema Operacional, Banco de Dados e na plataforma Moodle que realizam testes de desempenho rotineiros e de resposta dos serviços e ambientes oferecidos, com vistas a minimizar indisponibilidades eminentes do ambiente e possíveis impactos sobre seu uso para os alunos e outros usuários da Instituição.

6.3. Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Conforme o Regulamento Geral EaD do UniCEUB (2020) o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação abrange o aproveitamento (menção) e a assiduidade (frequência) dos alunos, enquanto a Proposta Pedagógica Institucional estabelece que o perfil profissional, os objetivos do curso, as competências delineadas no projeto pedagógico e os objetivos do curso, explicitados nos Planos de Ensino que são referenciais a serem considerados no processo avaliativo. Assim, para o aperfeiçoamento do processo avaliativo, são considerados: o tipo de aprendizagem evidenciada pelo aluno; as decisões de ensino pautadas em resultados da aprendizagem; a abrangência da avaliação em termos de conteúdos e habilidades prioritários; as dificuldades encontradas no processo de ensino; a reorientação do ensino mediante os resultados do rendimento do aluno; a observação, o registro e a comparação de experiências didáticas para orientar processos inovadores; a avaliação como processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno prevalecendo na análise os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Com base nesse entendimento, a avaliação ocorrerá a partir das atividades propostas, mas também da observação docente processual, do alcance dos desempenhos coerentes com os objetivos específicos propostos nos Planos de Ensino das disciplinas, ao longo do processo de aprendizagem. O desempenho observado será compartilhado com os estudantes, em momentos diversos e encadeados, a fim de permitir a evolução do processo de aprendizagem rumo aos objetivos previamente definidos, caracterizando a avaliação formativa. Os instrumentos devem proporcionar condições para que os alunos expressem as competências-alvo do processo de ensino e aprendizagem. Para que isso ocorra, a elaboração dos instrumentos leva em conta os

comportamentos a serem expressos pelos alunos para demonstrar o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para cada etapa do processo de aprendizagem avaliada. Os instrumentos de avaliação são elaborados conforme os objetivos a serem avaliados, constantes nos Planos de Ensino. Assim, a aprovação nas disciplinas está condicionada ao alcance dos objetivos específicos definidos nos Planos de Ensino, materializados nas atividades avaliativas propostas, e os quais, por sua vez, vinculam-se às competências definidas para a disciplina.

Em atendimento a essas definições, e aos instrumentos de avaliação aplicados ao curso, a verificação de aprendizagem contempla uma Avaliação Presencial e realização de Exercícios Avaliativos das aulas, aplicada às disciplinas regulares, além da elaboração pelos alunos, das atividades avaliativas de Sistematização, participação nas discussões dos Fóruns Temáticos propostos. Os instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes atividades avaliativas:

- **Fórum Temático:** atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa e assíncrona, com base em um tema da disciplina, cujo debate é elaborado, iniciado e mediado pelo professor. A tarefa é composta por um conjunto de interações de cada aluno com o professor e entre os alunos, no AVA, estando disponível para realização, no caso das disciplinas regulares, do primeiro dia de aula até a data de entrega definida no Cronograma de Atividades da disciplina. O Fórum Temático é avaliado pelo próprio professor que iniciou a discussão, segundo critérios objetivos apresentados aos alunos de forma prévia, para que suas postagens de resposta atendam aos requisitos mínimos à sua participação na atividade. Os critérios são disponibilizados na sala de aula virtual por meio do documento Critérios de Avaliação do Fóruns.

- **Sistematização:** atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa, elaborada e corrigida pelo professor da disciplina, podendo ser assíncrona ou parte síncrona e assíncrona. Pode ser realizada em grupo ou individualmente, de acordo com o objetivo a ser desenvolvido pelo docente. Quando realizada de modo assíncrono, os alunos trabalham individualmente e entregam o produto (*paper*, ensaio, resenha, relatório, artigo etc.) no AVA. Quando realizada de modo assíncrona e parte síncrona, os alunos trabalham em grupos remotos, dispoendo de ferramentas de comunicação e colaboração síncronas e assíncronas e entregam a tarefa definida (*paper*, ensaio, resenha, relatório, artigo, vídeo autoral etc.) diretamente via repositório ou AVA e, em casos previstos pelos professores, apresentando o trabalho remotamente em tempo real por meio de videoconferência. A Sistematização é aplicada uma vez por ciclo nas disciplinas regulares, estando disponível para ser realizada desde o primeiro dia de aula e deve ser entregue, além de quando previsto, também apresentada, na(s) data(s) definida(s) no Cronograma de Atividades da disciplina.

- **Avaliação Presencial:** atividade avaliativa aplicada apenas às disciplinas regulares, realizada uma vez por ciclo - no período definido conforme Cronograma de

Atividades da disciplina e mediante agendamento prévio - exclusivamente na modalidade presencial, nas dependências do UniCEUB, mediante uso de senha específica informada o aluno no momento da realização da avaliação. É feita somente no AVA, em interface específica e controlada pelo sistema (modo quiosque), sem acesso a nenhum outro conteúdo, *site* ou aplicativo senão aqueles autorizados pela GEAD. É realizada com apoio e supervisão técnica e se constitui em 80% de questões objetivas e 20% de questões dissertativas por avaliação, selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD. As questões objetivas e subjetivas são elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. A correção das questões objetivas é feita de forma automática e imediata pelo AVA, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando a explicação (*feedback*) por ele definida, enquanto as questões subjetivas, que também contam com *feedback* em tempo de execução, são corrigidas *a posteriori*, pelo professor. O estudante, na data e hora previamente agendadas, terá o prazo máximo de uma hora e vinte minutos para realizar a prova, a contar do seu início. Nos casos de atraso por parte do estudante, não há acréscimo de tempo. Os casos de alunos com necessidades educacionais especiais são tratados e atendidos pelo NAD sempre que necessário e mediante comunicação prévia do aluno com o Núcleo e deste com a GEAD. A Avaliação Presencial regular pode ser agendada ou ter seu agendamento alterado pelo próprio aluno nas datas previstas, no horário disponível e no *campus* mais viável para o estudante, diretamente nas salas de aula virtuais. Caso o agendamento não seja feito no período indicado na sala de aula virtual da disciplina, a data, horário e local serão definidos automaticamente e conforme disponibilidade, pelo AVA. Essa atividade avaliativa possui um evento de reposição planejado para os casos previstos no Plano de Ensino e devidamente comprovados conforme relação de documentos constantes no mesmo documento, de amplo conhecimento dos alunos no início das aulas de cada disciplina.

- **Exercícios Avaliativos:** trata-se de uma atividade avaliativa realizada a distância, com base em questões 100% objetivas selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD, sendo estas elaboradas pelo professor responsável pela disciplina, sendo aplicável apenas às disciplinas do tipo regular. As questões são reunidas em 04 grupos de afinidade com a unidade de ensino a que se referem no material didático de base ou complementar e são realizadas na frequência de uma vez por ciclo, cada grupo, ficando disponível para realização pelos alunos conforme Cronograma de Atividades da disciplina, antes da realização da Avaliação Presencial. São corrigidos de forma automática pelo AVA quando da conclusão pelo aluno, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando a explicação (*feedback*) por ele cadastrada.

Quanto ao desempenho final dos alunos é exigido um **rendimento** global de, no mínimo, **50%** (cinquenta por cento) da nota total do conjunto das atividades avaliativas aplicadas e **75%** (setenta e cinco por cento) de **frequência** para aprovação. Ressalta-se que, considerando a duração dos ciclos de execução das disciplinas - incluindo o período da avaliação presencial após conclusão das unidades de conteúdo - e que o total de

pontos distribuídos nas atividades propostas equivale a **100 pontos**, com exigência de 50% do valor para aprovação, a **possibilidade e forma de recuperação** em termos das notas obtidas pelos alunos ao final da disciplina, **se dá de forma concomitante ao período de execução do ciclo da disciplina concluída**, evitando assim que o estudante, ao iniciar em sequência o próximo ciclo de disciplina(s), leve consigo pendências de unidades curriculares anteriores e acumule, em paralelo, grande quantidade de material para estudo, trabalhos para entrega e avaliações a realizar.

Para as disciplinas regulares são exigidos para aprovação, em relação à **frequência**, a participação mínima de **75%** e em relação aos instrumentos de **avaliação**, um rendimento de no mínimo **50%** da nota total no conjunto das atividades propostas.

As avaliações realizadas por meio do AVA estão dispostas em valores numéricos e, ao final do prazo da disciplina, são convertidas, seguindo Regulamento Geral EaD do UniCEUB, da seguinte forma, conforme a nota total do estudante nas atividades realizadas no AVA:

- de 90 a 100 pontos, menção correspondente a 'SS';
- de 70 a 89 pontos, menção correspondente a 'MS';
- de 50 a 69 pontos, menção correspondente a 'MM';
- de 30 a 49 pontos, menção correspondente a 'MI';
- de 01 a 29 pontos, menção correspondente a 'II'.

O resultado final das avaliações e cômputo da frequência são disponibilizados aos estudantes, no Espaço Aluno, por meio de menções, incluindo as menções RF (Reprovado por Falta) e SR (Sem Rendimento).

7. EXTENSÃO

7.1. Políticas de Extensão

A extensão universitária ressalta a relevância e a ética do conhecimento no UniCEUB. A extensão como prática acadêmica visa a interligar as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando a concretização de sua função social. A extensão, como definida na política institucional do UniCEUB, assume caráter interdisciplinar uma vez que favorece a promoção de atividades acadêmicas, integrando grupos de áreas distintas do conhecimento, contribuindo para a modificação progressiva da forma de fazer ciência e da transmissão desse tipo de saber. Os estudantes têm oportunidade de participar de projetos de extensão diretamente vinculados ao seu curso de origem ou aos outros cursos ofertados pela IES e, dessa forma, a interdisciplinaridade, o pluralismo e o trabalho comprometido com a ética e a responsabilidade social e ambiental são elementos essenciais desenvolvidos nas atividades de extensão.

A Assessoria de Extensão e Integração Comunitária encarrega-se da articulação, avaliação e incremento de ações que compõem o processo de formação do corpo discente e fortalecem a atuação profissional fazendo cumprir a responsabilidade social e o relacionamento ético na sociedade. As práticas extensionistas são incentivadas e fortalecidas por meio de modalidades como programas, projetos, cursos, eventos, produtos acadêmicos, prestação de serviços, grupos de estudos e ação curricular de extensão em disciplinas curriculares.

Os programas que abrigam as atividades de extensão traduzem uma identidade institucional construída e sustentada por uma política de apoio às iniciativas exitosas e inovadoras que emergem da dinâmica dos cursos em suas interações recíprocas. No curso de licenciatura em História EaD, elas contribuem para a construção do perfil do egresso com formação generalista, humanista e crítica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

Para operacionalização das atividades de extensão, foram instituídas as seguintes modalidades para registro institucional de atividades de extensão na Assessoria de Extensão e Integração Comunitária: programa institucional; projeto de extensão; curso de extensão; evento; prestação de serviços; produto acadêmico; grupo de estudos; ação curricular de extensão em disciplinas curriculares; disciplina curricular extensionista.

7.2. Programas Institucionais

Para atender as diretrizes para ações de extensão foram criados e institucionalizados, no UniCEUB os seguintes programas, a partir da segmentação de objetivos principais:

- Programa de Integração Ensino-Extensão
- Programa: Agência de Mobilidade Acadêmica
- Programa: Agência de Empreendedorismo
- Programa: Núcleo de Apoio ao Discente
- Programa: Núcleo de Gestão Ambiental
- Programa: Núcleo de Esportes

Esses programas institucionais devem conter em sua proposta diversas ações de extensão voltadas para, pelo menos, um objetivo comum e só podem ser modificados com alteração da política institucional de extensão e integração comunitária.

São objetivos do Programa de Integração Ensino-Extensão:

- promover, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, ações extensionistas alinhadas ao perfil do egresso que tenham impacto na formação do estudante pela ampliação das suas competências e pela aplicação dos conhecimentos

adquiridos nos cursos, propiciando o desenvolvimento da compreensão da responsabilidade social da atuação dos futuros profissionais na sociedade;

- desenvolver e apoiar, prioritariamente, ações institucionais de extensão exitosas e inovadoras que proporcionem aos alunos experiências sociais teórico-práticas capazes de comprometê-los com a transformação social e de proporcionar aprendizagens diferenciadas dentro de cada área e que promovam: a interdisciplinaridade; a ampliação e o aprofundamento do conhecimento dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular; a interprofissionalidade; a transversalidade entre os cursos ofertados; e a sustentabilidade nas atividades acadêmicas;

- incentivar a oferta de ações extensionistas em modalidades variadas e em todas as áreas temáticas de extensão, considerando a institucionalização das Atividades Complementares, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante nos PPCs;

- promover projetos institucionais de extensão, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, envolvendo a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do Distrito Federal e entorno;

- priorizar a consolidação de projetos que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras áreas de grande pertinência social;

- elaborar processo de registro e oferta, bem como documento de orientações para proponentes, de cursos de extensão para graduandos com demanda identificada, e, quando aprovados, acompanhar a execução junto aos coordenadores dos cursos e professores responsáveis;

- promover a participação e ou realização de eventos de divulgação de prestação de serviços visando à ampliação das atividades extensionistas;

- promover a realização de produtos acadêmicos e incentivar a publicação das ações de extensão com autoria docente e discente;

- incentivar a produção do conhecimento por meio de institucionalização de grupos de estudo;

- assessorar os diretores de faculdade e coordenadores de curso de graduação para identificação, desenvolvimento e registro de ações curriculares de extensão em disciplinas curriculares;

- desenvolver propostas de integração ensino-extensão para promover a indissociabilidade com o ensino e com a pesquisa e subsidiar os coordenadores de curso

de graduação no planejamento das ações de extensão e integração comunitária, no sentido assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em projetos de extensão universitária e ações curriculares de extensão em disciplinas curriculares presenciais e a distância. Se necessário, elaborar proposta de disciplina extensionista como optativa para todos os cursos de graduação do UniCEUB;

- estimular as ações extensionistas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- divulgar as ações e a Política de Extensão pela comunicação da IES com a comunidade interna e os canais de divulgação externa por meio de canais diversificados;
- adotar práticas dinâmicas para avaliação, gestão e certificação das atividades extensionistas e para revisão da Política de Extensão;
- realizar ações e projetos de ensino-extensão inovadores como o Prêmio UniCEUB de Mérito Acadêmico, propor e analisar propostas de outros setores relacionadas às atividades de nivelamento, principalmente, em língua Portuguesa e Matemática e reconhecer as ligas acadêmicas como atividades de extensão.

São objetivos do Programa Agência de Mobilidade Acadêmica:

- estruturar a política de atendimento para discentes e docentes/pesquisadores da instituição e de instituições parceiras, além de acolher alunos estrangeiros com foco na internacionalização da IES em todas as suas dimensões;
- negociar e gerenciar acordos nacionais e internacionais entre a IES e suas parceiras;
- promover iniciativas de cooperação, mobilidade, pesquisa e/ou cursos interinstitucionais entre a IES e suas parceiras;
- elaborar os critérios e executar a seleção dos discentes da IES e dos demais interessados em participar das iniciativas.

São objetivos do Programa Agência de Empreendedorismo:

- incentivar ações institucionais para desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social;
- assessorar a política de acompanhamento dos egressos, em especial, incentivar ações para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor;
- promover ações institucionais de inovação tecnológica, propriedade intelectual, patentes e produtos em coerência entre o PDI, em parceria com setores específicos, incluindo as incubadoras;

- acompanhar e dar assessoria às coordenações de curso para gerar conhecimento de oportunidades empreendedoras nas diferentes áreas de conhecimento oferecidas em cada curso;
- avaliar e monitorar a oferta da disciplina de empreendedorismo, acompanhando seu desempenho e aceitação junto aos discentes;
- ofertar oficinas, palestras e cursos de curta duração para ampliação de conhecimento sobre mercado de trabalho para alunos que pretendem fazer estágios não-obrigatórios, alavancar ações específicas na carreira profissional ou na estruturação de um novo negócio, com atendimentos individuais para alunos que necessitem desse tipo de apoio.

São objetivos do Programa Núcleo de Apoio ao Discente - NAD:

- desenvolver programas de apoio extraclasse aos estudantes como o apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento;
- aperfeiçoar o Atendimento Educacional Especializado - AEE, um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que minimizem as barreiras garantindo a participação dos estudantes, nos mais elevados níveis de ensino;
- Realizar adaptações referentes às estratégias e metodologias de atendimentos aos alunos com deficiência ou distúrbios e transtornos de aprendizagens.
- Zelar pela proteção dos direitos humanos oferecendo qualidade, equidade e participação justa e igualitária a todos.
- ofertar a disciplina de LIBRAS para todos os cursos de graduação que ainda não tenham em sua matriz a referida disciplina;
- desenvolver os projetos de monitoria, proficiência e mudança de curso.

São objetivos do Programa Núcleo de Gestão Ambiental:

- fortalecer e ampliar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- consolidar a Política de Educação Ambiental, conforme disposto na legislação;
- cumprir a exigência legal de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto na legislação;
- integrar a educação ambiental às disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

São objetivos do Programa Núcleo de Esportes:

- promover atividades esportivas no *campus*, visando à potencialização da relação entre instituição e estudante;
- promover a prática do esporte como manifestação social e cultural;
- vislumbrar a representação do UniCEUB em competições universitárias regionais e nacionais, a prática de exercícios voltados à promoção de saúde, a organização de eventos esportivos institucionais e a coordenação de espaços esportivos do *campus*.

7.3 Curricularização da Extensão

Além dos programas institucionais de extensão citados, o discente do UniCEUB conta ainda com a modalidade **Projeto de Extensão inserida em sua matriz curricular**. Assim, um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico com avaliação semestral e que pode ser desenvolvido na modalidade institucional ou na vinculada a curso de graduação. Os projetos de extensão institucionais são elaborados e desenvolvidos pela Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão e Integração Comunitária a partir da Proposta Pedagógica Institucional (PPI). Eles têm como objetivo geral desenvolver atividades, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, que envolvam a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do DF e entorno.

Atualmente, são os seguintes os projetos de extensão do UniCEUB:

- **Alfabetização e Letramento na EJA:** o projeto tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, valorizando a inclusão e a responsabilidade social. Vinculado à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da IES, tem como objetivo participar do enfrentamento da inclusão social e da sustentabilidade do país no que se refere a alfabetizar e letrar a população jovem e adulta não alfabetizada.
- **Representante de turma:** tem o objetivo de garantir que a aptidão para o exercício da cidadania esteja presente no perfil dos egressos de todos os cursos de graduação do UniCEUB, permitindo a atuação crítico-reflexiva regida pelos princípios universais dos futuros profissionais como sujeitos da democracia representativa e como agentes de políticas públicas nacionais.
- **Centro de Voluntariado Atitude CEUB:** tem o objetivo de incentivar a participação de alunos, professores e colaboradores em ações de voluntariado para formar na comunidade acadêmica a cultura e conscientização de que todos devem assumir sua responsabilidade social.

- **Nivelamento:** tem o objetivo de disponibilizar oportunidades e ações de conscientização dos alunos para a necessidade de buscar a superação das suas dificuldades de acompanhamento das atividades propostas no Ensino Superior e contribuir para a diminuição da evasão nos cursos de graduação.

- **Monitoria:** tem o objetivo de promover a dinamização das relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, possibilitem a iniciação profissional do monitor, despertem a vocação para o magistério e agreguem experiências e valores que contribuam com a formação profissional.

Os projetos de extensão vinculados a cursos de graduação são propostos semestralmente pelas coordenações dos cursos de graduação. A aprovação desses projetos depende de parecer favorável da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária com a priorização de propostas que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras **áreas de grande pertinência social**.

O **Curso de Extensão** é um conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida entre 8 e 90 horas-aula e processo de avaliação formal.

Os cursos de extensão são cursos de nível superior, de acordo com o artigo 44, inc. IV da Lei n.º 9.394/1996, expedem certificados de participação sem emissão de diploma e não conferem grau de ensino superior. Os cursos com carga horária abaixo de 8 horas-aula serão considerados minicursos e os cursos de extensão aprovados pela Diretoria Acadêmica e pela Assessoria de Extensão são voltados ao aprofundamento e ou à ampliação dos estudos dos cursos de graduação e têm como objetivo aprimorar os conhecimentos específicos em áreas e campos temáticos.

Como exemplo, no ano de 2018 foi ofertado, gratuitamente, o curso de extensão “Nivelamento em Língua Portuguesa”. Em 2019, foi ofertado o curso de “Nivelamento em Matemática e Raciocínio Lógico” e no ano de 2020 existe o planejamento de oferta do curso de CiberDocência, todos ofertados na modalidade a distância.

8. PESQUISA

8.1. Políticas de Pesquisa

A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa é um órgão da Pró-Reitoria Acadêmica criado nos anos 2000, com a finalidade de apoiar o planejamento, a supervisão e a orientação das atividades de pós-graduação e pesquisa. Tem como objetivo contribuir para que o UniCEUB cumpra sua missão de Centro Universitário nos aspectos ligados à excelência do ensino e das atividades de pesquisa e de iniciação científica. Vinculada à Diretoria Acadêmica, a Assessoria desenvolve ações e interage

com os diretores de faculdades e os coordenadores de cursos nos assuntos relacionados à pós-graduação e à pesquisa. Tem como missão apoiar, desenvolver e consolidar a pesquisa como vocação e cultura institucionais e assistir o planejamento e a supervisão do ensino *lato e stricto sensu* com os requisitos de excelência e demanda social.

A pesquisa é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação, produzir novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais. O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio aos grupos de pesquisa, dos programas de iniciação científica e iniciação científica júnior e dos projetos institucionais, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos e atender a demanda profissional. A atividade de pesquisa no UniCEUB deve refletir a filosofia da Instituição, ou seja, ser referência nacional como instituição de ensino superior que utiliza estratégias inovadoras para a formação de profissionais de excelência, conscientes do seu papel na sociedade, fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

A pesquisa no UniCEUB foi estruturada com base nos grupos de pesquisa, nos programas de iniciação científica e iniciação científica júnior e nos projetos institucionais, conforme as linhas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que poderão, também, ser realizados com recursos de instituições públicas e privadas de fomento. Os grupos de pesquisa são grupos multidisciplinares compostos por professores e estudantes cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/Lattes, organizados em torno de um líder, que desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Os grupos de pesquisas vinculados aos programas *stricto sensu* do UniCEUB têm cronograma de encontros e desenvolvem atividades semestralmente. Os debates e os seminários apresentados por esses grupos permitem a integração dos estudantes da graduação com os da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

8.2. Programas Institucionais de Pesquisa

8.2.1. Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB

O programa institui, no UniCEUB, por meio da publicação da Portaria n.º 3 de 3 de maio de 2002, as condições necessárias à consecução de projetos de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica e contribui para o desenvolvimento do pensamento e da prática científica pelos estudantes de graduação e, conseqüentemente, para a formação de novos pesquisadores. Em 13 de fevereiro de 2019, foi publicada a Portaria n.º 32, que estabelece o regulamento do programa e revoga as disposições em contrário, publicadas na portaria anterior. Os objetivos do programa são:

- introduzir e disseminar a pesquisa nos cursos de graduação, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;

- incentivar a participação dos estudantes de graduação para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados;
- estimular pesquisadores a envolverem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para melhor qualificação de estudantes candidatos a programas de pós-graduação;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa.

Os projetos do programa de iniciação científica são selecionados mediante a publicação de editais anuais, nos quais os referenciais e as normas são divulgados à comunidade acadêmica. Entre outros requisitos, para participar dos editais, os estudantes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação do UniCEUB e os professores devem apresentar titulação de mestre ou doutor. O processo seletivo dos projetos inscritos consta de duas etapas: a primeira é a pré-seleção dos projetos pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos, composto por professores da instituição indicados pelos diretores das faculdades; a segunda é a seleção final dos projetos pré-selecionados, realizada pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos e pelo Comitê Externo, composto por professores da comunidade externa, preferencialmente, pesquisadores cadastrados na plataforma do CNPq. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado final é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação da IES.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio da concessão de bolsas aos estudantes, carga horária ao docente e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa. Além da modalidade bolsista, é oferecida aos estudantes EaD e aos seus professores, a modalidade voluntária, em que não são concedidas bolsas ou qualquer outra forma de remuneração, contudo, além de incentivos como desconto nas matrículas, mantém-se nessa modalidade, o recurso financeiro destinado à compra de material para a pesquisa. A equipe pesquisadora voluntária deve atender às mesmas exigências do programa para a obtenção de certificado. A participação do aluno de iniciação científica, bolsista ou voluntário, é limitada a um único projeto de pesquisa, independentemente do edital participante. A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC são estabelecidos anualmente, conforme descrito nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela Instituição de acordo com a Regulação, e aprovado periodicamente pelo Ministério da Educação (MEC).

Com o objetivo de atender às demandas regionais e estabelecer parcerias com instituições que valorizam e fomentam pesquisa, o UniCEUB mantém termo de cooperação técnico-científica com o Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital Home (IPE-HOME), o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), a Estação Experimental de Agroecologia Chácara Delfim, o Laboratório de Biotecnologia Animal BioCELL, o Laboratório Veterinário Santé, o Laboratório de Medicina Veterinária Diagnóstica Scan, a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF) e a Associação de Meliponicultores do Distrito Federal (AME-DF). A parceria com essas instituições proporciona à comunidade discente do UniCEUB, oportunidade de desenvolvimento de pesquisas em atendimento às demandas locais e regionais, acesso ao âmbito profissional, além de tornar possível o atendimento às necessidades das instituições. Os projetos de pesquisas propostos, os critérios para a participação, o quantitativo de alunos bolsistas e voluntários são determinados em editais liberados anualmente.

A gestão pedagógica do programa de iniciação científica constitui um processo institucional e educacional de incentivo à prática e à cultura científica entre estudantes e professores. Procura-se fortalecer e incentivar um ambiente acadêmico de ações formativas, orientação de pesquisa, elaboração de projeto, uso de recursos da Biblioteca, uso dos espaços acadêmicos destinados às pesquisas e elaboração de gêneros textuais reconhecidos na comunidade acadêmica. Durante o período de desenvolvimento da pesquisa, a gestão pedagógica do programa realiza ações de apoio, acompanhamento e promoção de oficinas científicas. A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa desenvolve um sistema de acompanhamento do programa, com o objetivo de identificar se os objetivos são alcançados e se os planos de trabalho aprovados são cumpridos. Conforme o edital, os estudantes apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado Ficha de efetividade, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos como medida de acompanhamento.

Ao término do programa, os resultados finais da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB e no Congresso de Iniciação Científica da UnB, na forma de painéis e comunicação oral. Além disso, são publicados e divulgados nos anais dos eventos, na forma de resumo. O programa de iniciação científica do UniCEUB mantém uma revista virtual na qual os relatórios finais das pesquisas são publicados e disponibilizados à comunidade acadêmica.

8.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior/UniCEUB

A fim de integrar o ensino médio com o ensino de graduação, foi implantado na IES o Programa de Iniciação Científica Júnior. Trata-se de programa de apoio à pesquisa e de integração dos estudantes do ensino médio nas atividades técnicas e científicas, com o objetivo de introduzir e de exercer o espírito pesquisador nos estudantes da educação fundamental, possibilitando maior articulação entre ensino médio e superior. O programa,

da mesma forma que o PIC/UniCEUB, disponibiliza bolsas do CNPq (PIBIC EM) aos estudantes das escolas de ensino médio do DF, carga horária ao docente orientador do UniCEUB e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa.

De modo análogo à gestão pedagógica do programa de iniciação científica, as pesquisas do programa de Iniciação Científica Júnior obtêm ações de acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos desenvolvidos. Os alunos do ensino médio apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado Ficha de efetividade, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos como medida de acompanhamento. Ao término do programa, os resultados finais da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniCEUB e no Encontro de Iniciação Científica. Além disso, os resultados das pesquisas são publicados e divulgados na forma de resumo e comunicação oral.

A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC Júnior são estabelecidos anualmente, conforme descrito nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo MEC. São objetivos do programa:

- estimular os estudantes do ensino médio a desenvolver a prática da pesquisa;
- despertar o pensamento científico entre estudantes do ensino médio das escolas envolvidas;
- promover o interesse pela pesquisa;
- introduzir e disseminar a pesquisa, possibilitando maior articulação entre o ensino médio e a graduação;
- incentivar professores e estudantes a engajar-se na atividade de pesquisa com temáticas e objetivos voltados à realidade do ensino médio.

9. APOIO AO DISCENTE

O UniCEUB desenvolve diversos programas e ações que visam apoiar os discentes ao longo de sua jornada acadêmica na Instituição e prepará-lo de forma integral para atuação no mercado de trabalho e sociedade.

9.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Em relação à acessibilidade metodológica, os alunos EaD contam com diversos recursos de apoio institucional para facilitar seu processo de aprendizagem por meio de sua inserção na EaD e nas disciplinas como um todo. Para tanto, além do apoio da coordenação do curso, das Assistentes e Equipe Técnica EaD (incluindo o Suporte de TI, Tecnologia Educacional e *Design* Instrucional), o corpo técnico-administrativo do Polo EaD Sede e dos Polos EaD de apoio, os estudantes contam ainda com um diferencial

pedagógico do curso: seu corpo docente é composto unicamente de professores-tutores titulares que se dedicam não apenas a ministrar a disciplina por meio de gravação e seleção de material *off-line* para os estudos.

Fazem parte do papel e da atuação desses docentes as prerrogativas de estarem presentes e disponíveis, acompanhar continuamente, em tempo real e por meio de ferramentas síncronas e assíncronas de interação, as salas de aula virtuais sob sua responsabilidade, bem como em avaliar, periodicamente, o desempenho dos estudantes, sem intermediação de outros agentes em sala de aula, de forma garantir o caráter formativo e somativo das avaliações e atividades propostas para as disciplinas, durante seu período de execução. Neste sentido, todas as dúvidas relativas à disciplina, seus conteúdos, atividades, prazos etc. são tratadas diretamente com os docentes titulares na sala da disciplina, de forma tempestiva no AVA, dando ao aluno a percepção de ser acompanhado de perto por seus professores-tutores durante todas as disciplinas em andamento.

Os demais assuntos, referentes ao curso ou a outros aspectos de sua relação com a IES, são tratados nos canais responsáveis pelo atendimento e acompanhamento da trajetória do aluno na Instituição durante sua formação e estudos, conferindo ao aluno EaD do UniCEUB o devido sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica da qual faz parte e a vivência efetiva da experiência da educação superior.

Quanto à acessibilidade de forma mais ampla, nos laboratórios de informática da instituição e no Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), os alunos com necessidades educacionais especiais contam com soluções de acessibilidade como os *softwares* DOSVox, ZoomText, NVDA, a geração de legendas para os vídeos educacionais próprios publicados no Youtube e os recursos específicos para promoção da acessibilidade do Windows 10. O NAD recebe e atende tanto aos alunos dos cursos presenciais, aos que realizam disciplinas na modalidade EaD (DVs), quanto aos alunos da licenciatura em História EaD (e demais alunos das GVs) e que fazem suas provas nas instalações do Núcleo. Assim as avaliações EaD são realizadas mediante a solicitação à Equipe Técnica EaD de senha específica para a avaliação, cujo tempo de realização pode ser maior para o aluno atendido pelo NAD, conforme previsto na legislação.

Além desses recursos, durante todos os seus estudos mediados pelo AVA, os alunos do curso contam com ferramentas de acessibilidade integradas à plataforma como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená Web, que se utiliza da representação gráfica de um avatar humano que reproduz sinais e usa também a datilologia para tradução das palavras digitadas ou selecionadas pelo aluno surdo ou com deficiência auditiva. Essa solução inclui ainda um módulo de leitor de tela para alunos com cegos ou com deficiência visual, os quais, para melhor atender, a Equipe Técnica EaD implementou em 2018, mudanças no contraste entre as cores de fundo de tela e fontes usadas no AVA, com base em manifestação do corpo discente à coordenação do curso, gerando maior conforto visual e melhorando a qualidade do processo de aprendizado mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

9.2. Apoio Financeiro

Com a finalidade de fomentar o ensino superior o UniCEUB conta com programas de apoio financeiro como as bolsas de monitoria, de iniciação científica, além da concessão de bolsas de estudo parciais e integrais, com recursos do Centro de Ensino Unificado de Brasília, mantenedora do UniCEUB. Destacam-se ainda os convênios com empresas no DF, objetivando a concessão de descontos para os alunos.

9.3. DCE/Centro Acadêmico

No UniCEUB os discentes têm ainda uma tradição de organização estudantil por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Centros Acadêmicos (CAs), além de contar com representantes de turma. O DCE e os CAs são regidos por Estatutos próprios, por eles elaborados e aprovados conforme a legislação vigente e contam com espaços físicos cedidos pela instituição.

Constituído como um órgão representativo, autônomo, independente e democrático, o DCE tem por finalidade os estudos, a organização, coordenação, representação e proteção dos direitos e interesses coletivos e individuais do corpo docente do UniCEUB. Durante a gestão Mova-Se, dos anos 2017 a 2018, o DCE promoveu aos estudantes no âmbito da IES, os seguintes cursos:

- em áreas específicas do conhecimento: Cálculo e Oratória;
- de Língua Estrangeira como Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão e Japonês;
- de práticas para o corpo e mente através de esportes como *fit-dance*, yoga, pilates, meditação e dança de salão;
- de informática: AutoCAD, pacote Office, Adobe-Photoshop-Illustrator, Sketchup e Excel.

9.4. Apoio Profissionalizante

Como forma de estimular, apoiar e ambientar os alunos do UniCEUB em sua relação com o mercado de trabalho e organizações, a Instituição conta com as ações e programas ofertados pela Agência de Empreendedorismo, que por sua vez, promove atividades de desenvolvimento pessoal e profissional, buscando oportunidades de acesso dos alunos e dos egressos ao mundo de trabalho. Suas ações, tais quais as Feiras de Estágio e o *Workshop* do Empreendedor, estimulam atitudes empreendedoras junto à comunidade acadêmica, por meio de parcerias, da facilitação e celebração de convênios com organizações para encaminhamento de alunos para estágios, além dos convênios com empresas, agências de fomento de trabalho e órgãos públicos para apoio e encaminhamento de alunos para estágios profissionalizantes e remunerados, com objetivo de facilitar e estimular a entrada dos alunos, no mercado de trabalho e na prática profissional de seus estudos na IES.

9.5. Outras Modalidades de Apoio ao Discente

Além das ações e programas de apoio pedagógico e psicopedagógico, de ordem financeira e profissionalizante, além das iniciativas do DCE/Centro Acadêmico, o UniCEUB desenvolve ainda, com vistas ao apoio ao seu corpo discente e egressos, os projetos, programas e ações previamente apresentadas nos tópicos de referência 4. Extensão e 5. Pesquisa do presente documento.

9.6 Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão.

O Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão – PAPI foi criado pelo UniCEUB, com o objetivo específico de atender as necessidades dos estudantes Público-Alvo da Educação Especial (deficientes: intelectual, auditivo, físico, visual e múltiplo, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades ou Superdotação) e aqueles com distúrbios ou transtornos de aprendizagem, bem como orientar o corpo docente a favor da elaboração de uma proposta pedagógica que ofereça apoio às necessidades dessa clientela, realizando adaptações, flexibilizações, organizando metodologias e estratégias que atendam suas necessidades.

10. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

10.1. Processos de Avaliação Interna e Externa

O UniCEUB reconhece a Avaliação Institucional, interna e externa, como integrante do processo de planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma que a discussão sobre os resultados possibilite subsidiar a tomada de decisões, consolidar as potencialidades detectadas e alicerçar a melhoria contínua, buscando a excelência institucional.

Com relação à Avaliação Interna, conforme previsto na Lei n.º 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UniCEUB possui atuação autônoma, tanto para conhecer a realidade da Instituição, quanto para impulsionar mudanças, e tem o papel de gerir a avaliação interna (planejar, sensibilizar, coletar e sistematizar informações, divulgar os resultados, acompanhar os planos de ação, publicizar as melhorias realizadas e fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica), garantindo a idoneidade em todo o processo de avaliação. A Comissão é composta por um(a) coordenador(a), um(a) representante titular e um(a) suplente de cada segmento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo) e um(a) representante titular e um(a) suplente da sociedade civil organizada.

O Projeto de Autoavaliação vigente do UniCEUB descreve os processos avaliativos, que abrangem as 10 dimensões definidas para o triênio 2018-2020. Dentre as avaliações previstas cabe destacar a Avaliação do Ensino pelo Discente, de periodicidade anual, Avaliação das Políticas de Pessoal - Corpo Docente e Técnico-administrativo (2019), Avaliação de Infraestrutura (2019), Avaliação da Organização e Gestão da IES -

incluindo as coordenações de curso (2020) e Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes (2020).

Para realização do processo avaliativo, além do planejamento trienal realizado durante a elaboração do Projeto de Autoavaliação, no primeiro trimestre de cada ano, é realizado o detalhamento das estratégias de coleta e análise de dados, dos grupos avaliadores, do calendário de atividades e dos recursos a serem utilizados no desenvolvimento da avaliação interna. Para divulgar as avaliações, são realizadas diversas ações de comunicação, dentre as quais, destacam-se: envio de *e-mail marketing*, divulgação no *site* institucional, divulgação no Espaço Aluno, reunião com a coordenação do curso sobre a importância da sensibilização por parte dos professores, cartazes fixados nos Espaços CPA; informativo nas salas de professores, vídeo do(a) coordenador(a) do curso, juntamente com o representante discente da CPA, explicando a importância da avaliação para os alunos.

10.2. Planos de Ação

O Plano de Ação é uma ferramenta de grande valia nos processos de gestão e melhoria contínua dos cursos de graduação no UniCEUB. Estes planos são elaborados mediante o retorno dos processos de avaliação, tanto internas, quanto externas.

Especificamente quanto às avaliações internas, a elaboração dos planos é realizada de forma contínua e integrada aos processos de Autoavaliação conduzidos pela CPA, garantindo a efetividade no alcance de metas e objetivos dos cursos de graduação, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Uma vez definidas e acordadas as ações a serem realizadas, elas são classificadas em termos de prioridade e lançadas em uma ferramenta de *software* que implementa a metodologia *Kanban*, por meio de quadros virtuais de acompanhamento visual da execução das tarefas, facilitando sua gestão por parte dos responsáveis por sua conclusão e pela coordenação do curso.

11. COORDENAÇÃO DE CURSO

O Regulamento Geral EaD do UniCEUB prevê, dentre as demais competências do coordenador do curso superior a distância, as seguintes atividades:

- Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo NDE do curso;
- Promover a compatibilização das atividades do curso;
- Orientar, coordenar e supervisionar a elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso em termos de conteúdo programático e estudos para sua constante atualização;
- Distribuir as aulas e demais atividades aos professores sob sua coordenação;

- Traçar as diretrizes gerais para atuação dos professores e realizar a integração dos programas das disciplinas e seus planos de execução;
- Propor alterações na execução dos programas e planos de ensino das disciplinas, em função das experiências colhidas, submetendo-as ao Colegiado de Curso;

12. COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Regulamento Geral EaD do UniCEUB, o Colegiado de Curso (ANEXO 6) é constituído por todos os professores do curso. O Colegiado se reúne ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação. As reuniões de colegiado são realizadas para tomada de decisões e avaliação do curso e de seus processos, buscando os ajustes essenciais para que as melhorias possam ser percebidas e aproveitadas pelos discentes. Todas as reuniões do colegiado e suas decisões devem ser registradas em ata para encaminhamento das decisões. Via de regra, o Colegiado de Curso analisa e decide sobre pautas que podem ser apresentadas por seu próprio corpo constitutivo e, quando necessário, pela IES, pelo NDE, coordenação do curso e GEAD, promovendo a avaliação periódica dos resultados de sua atuação, do curso e da implantação de suas definições, objetivando a melhoria contínua do curso.

Quanto à gestão propriamente dita e execução, a Coordenação Geral EaD, o NDE e a coordenação do curso se encarregam das estratégias, supervisão e parte da operacionalização das decisões aprovadas no Colegiado do Curso, enquanto a Equipe Multidisciplinar EaD é responsável por operacionalizar as decisões referentes aos processos técnicos e de gestão do AVA, o que se dá por meio dos desdobramentos dessas decisões em planos de trabalho específicos das equipes. A todos os envolvidos nos processos de gestão, coordenação e operação, compete ainda apoiar os docentes na aplicação das definições resultantes dessas decisões junto aos estudantes, especialmente no que concerne à programação e execução das disciplinas, atividades, avaliações, seus prazos, componentes estruturais e de conteúdo.

13. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O NDE (ANEXO 7) é composto em conformidade com a Resolução CONAES n.º 1/2010 e conforme definições do Regulamento Geral EaD do UniCEUB.

De acordo com o Regulamento Geral EaD do Uniceub, cada curso de graduação contará com um Núcleo Docente Estruturante que será composto por:

- I - cinco docentes, incluindo a coordenação;
- II - todos os membros com atuação em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral);
- III - pelo menos 60% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante de cada curso:

I - atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico de Curso;

II - realizar estudos e atualização periódica das ementas e bibliografias;

III - verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

IV - analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho;

V - zelar pela integração curricular entre as diferentes atividades de ensino visando promover a interdisciplinaridade;

VI - indicar formas de incentivo à extensão, de acordo com a legislação vigente.

O NDE reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado.

14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Gerência Executiva de Educação a Distância, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades do ensino a distância no UniCEUB - incluindo as Disciplinas Virtuais e a Graduação Virtual - é constituída pelas vertentes Acadêmica e Tecnologia Educacional, contando com uma equipe multidisciplinar formada por gestores, professores-tutores e professores-validadores de material didático, com formação e conhecimentos em diversas áreas do saber, tais como Administração, História, Publicidade e Propaganda, Economia, Ciências Contábeis, Direito, Ciências da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas etc., além de corpo técnico-administrativo com diversas habilidades e conhecimentos, sendo responsável pelas operações e aspectos técnicos do trabalho relativo ao funcionamento e bom desempenho do ensino a distância na Instituição.

A vertente Acadêmica é formada pela equipe composta da Coordenação Geral EaD, coordenações de curso, assistentes de coordenação, professores-tutores e professores-validadores de conteúdo e material didático, enquanto a vertente da Tecnologia Educacional é formada por analista de TI, assistente de TI/programador, *web designer/designer* instrucional e editor de vídeos. O trabalho da equipe multidisciplinar é executado de forma alinhada ao planejamento estratégico e plano de trabalho da GEAD, que por seu turno é estruturado nas metas de produtividade e qualidade da própria gerência, em consonância com os objetivos estabelecidos pela IES, e com base nas tarefas que contribuem para integralização da missão e visão do UniCEUB.

Quanto à gestão e execução das ações da GEAD, incluindo as que se referem à equipe multidisciplinar, a Coordenação Geral EaD realiza o planejamento e gestão dessas ações por meio de planos de trabalho específicos, que por sua vez são geridos e têm os resultados acompanhados e compartilhados por meio do suporte de ferramentas de TIC.

15. CORPO DOCENTE

O UniCEUB entende que o corpo docente (Anexo 9) é o principal fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim. Assim sendo, sem descuidar dos outros aspectos da sua qualidade institucional, a IES destaca o corpo docente como condição *sine qua non* para seu efetivo funcionamento com qualidade. O perfil pretendido do docente inclui, por decorrência, conhecimento amplo, especializado, capacidade de absorção e de rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como aos recursos disponíveis e às tecnologias emergentes para aplicação no âmbito da educação, buscando assim um perfil de profissional que possa preparar o aluno da instituição em sua totalidade.

O corpo docente dos cursos de Graduação Virtual é selecionado por meio de um processo de seleção desenvolvido especificamente para a modalidade EaD do UniCEUB, realizado semestralmente com vistas a atender os planos de expansão da EaD pela Instituição e para formação de banco de talentos. O processo se inicia com o planejamento na GEAD, a aprovação do número de vagas e respectivos perfis a serem contratados para as disciplinas, a prospecção de candidatos, seleção colaborativa entre a Gerência Executiva de Recursos Humanos e a GEAD, culminando na contratação e realização do programa de integração do docente à Instituição.

O corpo docente do UniCEUB é capacitado semestralmente por meio de eventos programados e conhecidos como Semana Pedagógica, que incluem, além de reuniões diversas, uma vasta programação de oficinas alinhadas com o desenvolvimento docente e voltadas às questões pedagógicas e didáticas dos diversos cursos de graduação ofertados na IES, bem como outras oficinas de capacitação técnica e de ferramentas de TIC, além de eventos de integração.

Dentre suas atribuições e ações, destacam-se as quais o corpo docente executa como forma de contribuição para a melhoria contínua do curso e contribuição para o processo de ensino-aprendizado, como por exemplo a análise dos conteúdos propostos nos componentes curriculares para ajustes pontuais e sugestões ao NDE, abordando a relevância desses conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente, além do fomento do raciocínio crítico com base em propostas de literatura atualizada, por meio dos materiais complementares selecionados, para além da bibliografia proposta nos planos de ensino, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.

16. INFRAESTRUTURA

16.1. Espaço de Trabalho para o Coordenador

As instalações destinadas ao curso de licenciatura em História EaD oferecem gabinete reservado e devidamente estruturado para o trabalho da coordenação do curso, localizado nas instalações da GEAD, no Polo EaD Sede, situado no Campus da Asa Norte. O gabinete conta com computador ligado à internet de alta velocidade e 2 (dois)

monitores conectados, impressora multifuncional, armários de trabalho e para armazenamento, com segurança, de objetos de trabalho e pessoais durante o expediente, mesa de trabalho, cadeiras para atendimento a professores e estudantes, linha telefônica, aparelho telefônico e uma equipe de Assistentes da Coordenação EaD para atendimento aos alunos e apoio às atividades da coordenação do curso. O ambiente, além dos computadores vinculados à rede cabeada, possuem acesso à rede *wi-fi* do Campus Asa Norte. Caso a coordenação necessite realizar reunião com mais de 2 (dois) interlocutores, ou com maior privacidade, a unidade conta com sala privativa nas instalações. Para reunião com utilização de recursos computacionais por todos os participantes, a coordenação do curso dispõe da possibilidade de agendamento de um dos laboratórios de informática, conforme disponibilidade.

Além da estrutura computacional e tecnológica disponibilizada, o gabinete é climatizado, possui recursos de acessibilidade e acústica, sendo o ambiente confortável, ventilado, limpo e com comodidade para a realização dos trabalhos compatíveis com a carga horária da coordenação. O espaço físico onde se encontra o gabinete da coordenação conta ainda com espaço de copa para a realização de lanches e refeições. Os serviços de manutenção preventiva são realizados conforme programação das áreas responsáveis pelos equipamentos e mobiliários, com inspeção de equipamentos e substituição quando necessário. Em caso de necessidade de manutenção corretiva, a coordenação dispõe de apoio do sistema SGI para abertura de chamado de atendimento técnico especializado. Os ambientes são higienizados regularmente para cada turno de trabalho, por equipes específicas para essa finalidade.

16.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

O espaço físico à disposição dos docentes em tempo integral é adequado às atividades, que incluem planejamento das ações pedagógicas, desenvolvimento dos processos e atendimento de alunos. A Instituição disponibiliza em seus Polos EaD próprios, espaço de trabalho compartilhado na GEAD, por meio de sala de apoio docente e os gabinetes com espaços de trabalho para professores de tempo integral, e ainda para os de regime de trabalho parcial e horistas, sendo assim distribuídos os recursos: 75 gabinetes no Polo EaD Sede da Asa Norte e 25 no Pólo EaD de Taguatinga, totalizando 100 gabinetes/espacos de trabalho.

Os professores podem trabalhar de forma remota ou se utilizando dos recursos de mais de um dos Polos EaD próprios, o que faz com que a ocupação dos gabinetes seja rotativa, ou seja, ocorre de acordo com a preferência do professor e conforme sua necessidade, ou a demanda dos alunos. Assim, os professores podem trabalhar prestando os atendimentos aos alunos e à Coordenação via AVA e ferramentas de videoconferência, ou presencialmente nos Polos EaD próprios da Instituição.

Nas instalações físicas disponibilizadas, as estações de trabalho dos professores são equipadas com mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet, devidamente climatizadas, iluminadas e com acústica controlada, sendo adequadas ao desenvolvimento das atividades a serem desempenhadas pelos docentes.

Não obstante os gabinetes, os espaços de trabalho disponibilizados aos professores-tutores contam ainda com uma infraestrutura de ambientes ventilados, confortáveis e com acessibilidade, composta também de diversos espaços de convivência e espaços de alimentação. O Polo EaD Sede e o Polo EaD Taguatinga contam ainda com área para o uso dos professores em suas necessidades de reprografia. Para uso dos recursos, os professores podem optar pelo envio de seus arquivos para reprografia por meio digital, via SGI ou, se preferirem, podem comparecer diretamente na Reprografia, onde dispõem de uma estação de trabalho com computador conectado a uma impressora de modo que possam gerenciar seus arquivos de impressão se assim o desejarem, e com acesso à internet. Os espaços de uso dos professores contam com estação de trabalho, impressora, cadeira estofada, iluminação, climatização, limpeza e com acústica adequada e acessibilidade.

16.3. Sala dos Professores

Embora a maior parte do trabalho dos professores seja realizado de forma remota, estes são alocados no Polo EaD Sede que dispõe, dentre suas instalações e facilidades, de um total de 9 salas coletivas de professores, com capacidade para 251 docentes, totalizando uma área de 626,31 m². Os docentes do curso contam, prioritariamente, com 1 dessas salas compartilhadas entre os professores da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS) do UniCEUB. A sala utilizada pelos professores é adequada às necessidades desses docentes, contando com itens como armários individuais privativos e rotativos, com possibilidade de trancamento para guarda de materiais e itens pessoais, cadeiras, mesas, infraestrutura de energia, microcomputador, impressora multifuncional de grande porte, sofás, aparelho de TV, copa completa, infraestrutura de água, rede *wi-fi* e são devidamente limpas, iluminadas e climatizadas.

Apesar da lotação dos professores se dar no Polo EaD Sede e da possibilidade de trabalho remoto, no Polo EaD Taguatinga, há disponível uma sala ampla e compartilhada, que além de poder ser usada pelo professores-tutores do Polo EaD Sede durante visita ao Polo EaD Taguatinga, proporciona ainda ao corpo docente a integração e socialização, com capacidade para aproximadamente 122 docentes por turno, numa área de aproximadamente 319,82m². A sala é adequada às necessidades dos professores, sendo devidamente limpa, iluminada e climatizada, assim como garante acessibilidade plena a todos em suas dependências, contando com sanitários de uso exclusivo para os docentes, bem como uma copa exclusiva e integralmente equipada. A sala conta com mesas para uso dos docentes, além de computadores para seu uso, com acesso à rede cabeada, sendo que todos os docentes possuem amplo e irrestrito acesso à rede *wi-fi*. A sala de professores conta, ainda, com escaninhos chaveados individuais para uso de cada professor, para acomodação de seus pertences pessoais ou didáticos.

16.4. Salas de Aula e Recursos de Estudo

Os alunos realizam suas atividades de forma remota, com acesso às salas de aula virtuais, materiais didáticos, atividades e Webaulas, Webconferências, EncONtros e Webrevisões, por meio das ferramentas disponíveis no AVA, bem como o acesso ao

acervo da Biblioteca Virtual, por meio das plataformas de consulta disponibilizadas pela instituição. Para atender a demanda dos cursos de graduação EaD tanto dentro quanto fora do DF, bem como para a realização das avaliações presenciais obrigatórias pelos discentes, o UniCEUB conta, na execução das atividades de atendimento e suporte aos alunos fora de Brasília, com um total de seis Polos EaD em funcionamento. Os alunos do curso, além de escolher estudar de forma remota, podem se utilizar, sempre que conveniente, da infraestrutura disponibilizada pela instituição para realizar seus estudos.

Em termos de infraestrutura física, os alunos dispõem, nas unidades próprias do UniCEUB, incluindo o Polo EaD Sede, de 210 salas de aula, que totalizam 12.191,68 m², as quais disponibilizam carteiras estofadas para os alunos, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, computador, projetor e caixas de som, atendendo aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidade. Ainda, todos os alunos e professores têm acesso à rede institucional de internet *wireless* nos Polos EaD próprios. Além das salas de aula, o Polo EaD Sede contém 7 (sete) auditórios, totalizando 1.060,73 m² e a capacidade de 995 pessoas. Todos os auditórios são climatizados por equipamentos de ar-condicionado, possuem cadeiras estofadas, computador, projetor e caixas de som. Os alunos contam também com as máquinas e instalações da Biblioteca para uso do espaço físico, computadores e livros com exemplares físicos e digitais.

O Polo EaD Sede dispõe de 2.301 computadores, sendo que 1.350 estão distribuídos em 60 ambientes constituídos por laboratórios de ensino de Informática, laboratórios com recursos de informática para atividades de uso didático especializado e extraclasse, inclusive realização das provas presenciais obrigatórias dos alunos EaD. Todos esses ambientes são planejados para atender a especificidade de cada atividade desenvolvida, atendendo às exigências da Lei n.º 10.098/2000 com base na NBR 9050 e na NR 17, para preservar a saúde e bem-estar de toda a comunidade acadêmica. A limpeza e conservação dos ambientes são realizadas diariamente por equipes individuais para cada ambiente, que são climatizados nos padrões da NBR 16401-3 e quando necessário é utilizado forro específico para garantir melhor desempenho acústico. A iluminação é distribuída e dimensionada conforme a NBR 5413. No Polo EaD de Taguatinga, os alunos dispõem de 69 salas de aula, sendo 14 com capacidade para 20 a 40 alunos, 39 para 40 a 60 alunos e 16 para 60 a 70 alunos. Cada sala de aula conta com carteiras estofadas para os alunos, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, tela de projeção, computador para uso do professor com acesso à rede *wi-fi* e à rede cabeada, projetor multimídia, caixas de som e acesso à rede de internet *wi-fi* para todos os alunos. Ademais, todas as salas da unidade atendem aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidades. O Polo EaD Taguatinga conta com dois auditórios, totalizando 310 lugares, sendo um com capacidade para 196 pessoas e o outro para 114. Os auditórios são climatizados, possuem bancada para composição de mesa de trabalho que comporta até 5 pessoas, púlpito para uso individualizado de palestrante, computadores, dois projetores e caixas de som e sistema de sonorização completo.

Em relação à infraestrutura dos Polos EaD constituídas por unidades parceiras do UniCEUB, os alunos contam com os recursos físicos de apoio aos estudos, especialmente os equipamentos de TIC para realização da Avaliação Presencial. Os estudantes contam ainda com o apoio administrativo e operacional da equipe técnica e coordenação do polo, sendo esta última, assessorada diretamente pela GEAD e, quando necessário, pela Equipe Multidisciplinar EaD, a partir dos recursos de interação digital. Os alunos podem dispor das instalações dos Polos EaD parceiros para realizar seus estudos regulares, utilizando os equipamentos e a rede para acesso ao AVA e à Biblioteca Virtual ou Espaço Aluno, ou para entrar em contato com o Polo EaD Sede e Central de Atendimento via recursos do polo, sem necessidade de deslocamento para Brasília. Destaca-se, no entanto, que apesar da disponibilização dos recursos físicos para os estudos e o atendimento nos polos parceiros EaD, o acompanhamento pedagógico, atendimento de demandas relacionadas ao conteúdo, tarefas e prazos, são atribuições exclusivas do professor-tutor, assim como o atendimento de demandas relacionadas à problemas de ordem técnica e operacional do AVA são de competência da equipe multidisciplinar.

16.5. Biblioteca

A composição do acervo do Complexo de Bibliotecas João Herculino do UniCEUB se faz por livros e periódicos nacionais e internacionais, formato impresso e digital, jornais impressos e eletrônicos, materiais especiais como bases de dados, filmes, obras de referência e acervo fotográfico. A formação e o desenvolvimento de coleções constituem a fase em que ocorrem os processos de seleção, aquisição e avaliação, visando atender às necessidades informacionais de seus usuários. Na IES, procura-se adquirir bibliografias atualizadas em todas as áreas do conhecimento e em diversos formatos, para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma presencial ou remota. Assim a atualização do acervo funciona em consonância com as políticas educacionais presentes na Proposta Pedagógica Institucional (PPI) e com os programas de ensino inseridos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Em termos do acervo físico, a atualização e o quantitativo de livros a ser adquirido para as bibliografias básicas são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos com base nas Unidades Curriculares (UC) selecionadas para as disciplinas em alinhamento com a proposta pedagógica dos cursos. Os títulos são adquiridos nas últimas edições disponíveis no mercado editorial com exceção para as obras clássicas das áreas de conhecimento.

O acervo da Biblioteca Virtual é formado por documentos eletrônicos, bases de dados multidisciplinares, periódicos acadêmicos internacionais, monografias da produção acadêmica discente, revistas em suporte eletrônico, livros digitais, revistas acadêmicas publicadas pelo UniCEUB, repositório institucional, sites temáticos e *links* com outras bases de dados, cujo objetivo é prover acesso on-line à informação, beneficiando o acesso dos alunos dos cursos ao material referente às unidades curriculares da bibliografia básica e complementar selecionadas, sem a necessidade de deslocamentos

aos *campi* ou saída dos Polos EaD para realização de seus estudos na modalidade a distância.

São ofertadas aos usuários das bibliotecas e seus serviços, às bases de livros digitais com características multidisciplinares tais quais a Minha Biblioteca, Pearson e E-volution. A pesquisa ao acervo é feita por autor, título, palavra chave e assunto, ao passo que o *download* dos documentos é permitido conforme lei de direito autoral brasileiro. É possível ainda arquivar o resultado da busca em pasta particular, criada pelo próprio usuário, ou seja, o usuário pode customizar sua biblioteca virtual.

O acesso é remoto e ilimitado em termos de número de exemplares disponíveis por usuários, uma vez que os exemplares são liberados sob demanda e conforme disponibilidade nas bases pesquisadas por meio da busca integrada em todo o acervo, conforme demanda de acesso simultâneo pelos usuários. Os periódicos internacionais são acessados diretamente nas redes de comunicação. O documento é recebido por transferência eletrônica e reproduzido remotamente, por meio do banco de dados. O acesso à coleção de periódicos internacionais é ilimitado e pode ser feito por diversos usuários simultânea e remotamente.

As Bibliotecas físicas dispõem de computadores para facilitar o acesso em suas instalações, estando disponíveis a todos os alunos, independente do seu polo EaD ou *campus* de vinculação. Encontram-se disponíveis para leitura e reprodução todos os jornais diários da imprensa nacional. Os jornais estrangeiros são acessados eletronicamente, por meio do banco de dados Newspaper Source, cuja coleção disponibiliza texto completo de, aproximadamente, trezentos e noventa e dois jornais, podendo ser pesquisados por título, assunto, editor e artigos.

O crescente número de informações requer usuários capacitados na busca, na seleção e na normalização de documentos, o que determinou a criação do Programa de Educação e Informação do Usuário e como forma de garantir apoio operacional do acervo aos discentes, os alunos ingressantes no UniCEUB possuem à sua disposição orientações de como utilizar os serviços e os produtos disponíveis na Biblioteca. Essas iniciativas possibilitam maior agilidade no acesso e no uso das informações a partir da elaboração de estratégia de busca. As capacitações são voltadas para consultas e pesquisa em documentos eletrônicos, base de dados, livros digitais e informações disponíveis na internet e orientados para uso de tecnologias de recuperação da informação. Para os portais e os sites acadêmicos, incluindo as bibliotecas virtuais, foi definida nova arquitetura para essas fontes de informação com integração de recursos de busca e navegação. Tratam-se de importantes recursos informacionais disponíveis aos usuários com acesso remoto e ilimitado.

O projeto de modernização das bibliotecas integrantes do complexo institucional, incentiva ainda mudanças estruturais e conceituais em que se toma a concepção de biblioteca como gestora da informação, participadora e promotora do progresso do conhecimento cujo olhar está nas produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais como fontes de pesquisa e de

produtos. A ampliação do repositório institucional e das bibliotecas digitais demandam uma gestão de modo a possibilitar e abrigar novos serviços e produtos.

O repositório institucional, criado para acolher a produção intelectual e científica do UniCEUB, é uma biblioteca digital que reúne, preserva e proporciona acesso aberto e público à sua coleção. Há na Biblioteca Central, na unidade da Asa Norte, um setor projetado para abrigar acervos de obras raras e especiais, armazenados em ambiente climatizado com controle de temperatura e umidade, totalmente higienizado e seguro, a fim de garantir a preservação da coleção. O acervo está protegido por sistema antifurto, por meio de etiquetas magnetizadas ativáveis e desativáveis. A coleção está classificada conforme a tabela de Classificação Decimal Universal (CDU). Sua organização refere-se ao processamento técnico com foco no acesso e na recuperação da informação. Seu armazenamento dá-se por arranjo temático. A sinalização contempla mapas com indicação de ambientes e serviços oferecidos. As estantes e as prateleiras estão indicadas conforme a divisão de assunto e classificação do setor. Prioriza-se no processamento técnico a rapidez com que os documentos possam ir para as estantes. Os processos técnicos operacionais consistem em: análise temática, classificação e indexação, objetivando a recuperação de conteúdo. Na análise descritiva, ou seja, a catalogação, o formato utilizado segue a NBR-6023.

Os serviços aos usuários são oferecidos em formato *on-line* e presencial. Dentre os serviços estão atendimentos às pesquisas informacionais, consultas ao catálogo *on-line*, aplicação de normas na elaboração de trabalhos científicos, orientações nos processos de eficiência para uso de diversos recursos informacionais. Nesse novo formato de serviço, ampliam-se as formas de interação com o usuário, para melhor atendê-lo em suas necessidades e expectativas informacionais, o modelo confere autonomia ao usuário. Nesse sentido, foram criadas “ilhas” de apoio ao usuário funcionando como balcões de atendimento localizados estrategicamente nas unidades da Biblioteca e o atendimento nas ilhas é exclusivo do bibliotecário. Por meio das políticas e das práticas acadêmicas integradas a Biblioteca cria uma identidade ligada aos objetivos institucionais e fortalece o desenvolvimento de competências pedagógicas em ambientes de aprendizagem onde ocorre o maior fluxo de informação, fazendo com que a formação de usuário para uso da informação seja essencial e objetivando maior agilidade na busca e no acesso aos recursos informacionais. As políticas funcionais e de gestão da Biblioteca estão integradas às de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, de forma a orientar o desempenho da unidade e têm como ação norteadora os resultados dos processos de auto avaliação realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os estudos internos de necessidade dos usuários e a oferta de novas tecnologias disponíveis para transferência da informação. As políticas de prestação de serviço são focadas no acesso, no uso, na busca e na recuperação das informações.

O curso de licenciatura em História EaD utiliza majoritariamente os recursos da Biblioteca Virtual, mas os alunos dos Polos EaD próprios e parceiros podem contar ainda com os recursos, serviços e instalações dos Polos EaD Sede e Taguatinga para seus estudos regulares. No espaço físico da Biblioteca do Polo EaD Taguatinga (localizado no

Campus Taguatinga II) que conta com 273,05 m² estão instalados os acervos de livros, periódicos e obras de referência, os serviços de empréstimo, de devolução e de reserva de livros, além das consultas aos catálogos *on-line*.

As bibliotecas integrantes do complexo provêm mobiliário necessário ao desenvolvimento das atividades em confortáveis acomodações com áreas para estudo e mesas para estudo em grupo e individual, além de mobiliário com altura adequada à pessoa com deficiência. Estão disponíveis mesas e cadeiras para estudo em grupo e individual, além das cabines de estudo. As mesas atendem ao padrão da ABNT, e as cadeiras são ergonômicas. Os balcões de atendimento foram projetados especificamente para atendimento aos usuários de forma conjugada com conforto para o colaborador. Além disso, as unidades dispõem de sanitários, incluindo aqueles com acesso independente para PcD e adaptações que favorecem a acessibilidade.

16.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O UniCEUB disponibiliza à comunidade acadêmica toda a infraestrutura tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Na instituição, a Gerência Executiva de Tecnologia da Informação (GETI) é responsável pelo suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva dos recursos de informática de forma a assegurar sua plena disponibilidade. A rede acadêmica de computadores do UniCEUB interliga 3.841 estações de trabalho, com equipamentos de alta qualidade e última geração, instalados nas edificações da Asa Norte, Taguatinga, no Edifício União no Setor Comercial Sul e nos Núcleos de Assistência Jurídica do Plano Piloto e cidades satélites, prevendo em sua composição mobiliário, iluminação e condicionamento de ar adequados, bem como unidades em locais acessíveis à PcD.

Em termos dos equipamentos de informática para acesso pelos alunos, as 3.841 estações de trabalho computacionais são assim distribuídas nas razões de 820 na área administrativa e 3.021 na área acadêmica. O UniCEUB dispõe de 442 conjuntos multimídia constituídos de computador, projetor multimídia, caixas de som e amplificador instalados em salas de aula, laboratórios, ateliês e auditórios, ambientes mobiliados, iluminados e com controle adequado de temperatura. No Campus EaD Sede, na Asa Norte, dos 2.260 computadores disponíveis, 1.324 estão distribuídos em 59 ambientes constituídos por laboratórios de ensino de informática, laboratórios com recursos de TI para atividades extraclasse e de uso específico. A infraestrutura tecnológica disponibilizada na unidade da Asa Norte conta ainda com 288 conjuntos multimídia nas salas de aula e 648 estações de trabalho na rede administrativa.

No Centro de Atendimento Comunitário (CAC), instalado no Edifício União e nos Núcleos de Prática Jurídica (NPJ), localizados na sede do NPJ e em prédios das circunscrições judiciárias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e na Justiça Federal em Brasília e entorno, são mais 97 computadores. Os *campi*, Polos EaD próprios e demais unidades do UniCEUB estão integradas em uma rede de comunicação de dados de alto desempenho suportada por uma infraestrutura de cabeamento estruturado e *links* de acesso a dados e internet de 1.300 Mbps, os quais

atendem às redes acadêmica, administrativa e a rede sem fios (redes *wi-fi wireless*) e que utilizam equipamentos de última geração de gestão da rede para garantir a oferta dos serviços de conexão nas instalações da IES. Todas as salas de aula multimídia e laboratórios são atendidos por rede cabeada o que permite a transmissão de dados de forma estável e contínua, com redundância de links de internet e é indicada para transmissão de palestras, videoconferências, apresentações de vídeos em formato streaming ou qualquer evento que necessite de acesso estável à rede. Além disso, esta rede está conectada à GigaCandanga, infraestrutura de rede de alta velocidade voltada à comunidade brasileira de ensino e pesquisa, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Complementa a infraestrutura oferecida aos alunos um conjunto de servidores instalados no *datacenter* da instituição com serviços de apoio às atividades acadêmicas, servidores de autenticação de usuários, bancos de dados, serviços de compartilhamento de CPUs (*multipoint*) e de distribuição virtualizada de aplicações (MDOP). Nas redes acadêmicas cabeada e *wi-fi*, o aluno é cadastrado, dispondo de *e-mail* institucional no domínio "**@sempreceub.com**", usuário e senha específica única para acesso aos computadores, sistemas institucionais e rede *wireless*, além de área privada em disco com espaço ilimitado oferecido em ambiente virtual (Google Drive) para armazenamento arquivos digitais relacionados às suas disciplinas, garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos providos pela IES.

Além da infraestrutura física, a IES disponibiliza *softwares* e sistemas de uso coletivo e especializado atendendo às demandas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, mantendo o parque tecnológico com soluções de *software* atualizadas. O uso da virtualização de aplicações (MDOP) permite ao aluno ter acesso aos *softwares* que necessita para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em qualquer equipamento da rede de computadores da IES, dando mais liberdade e mobilidade aos estudantes usuários da infraestrutura e soluções. Além da oferta de equipamento, os seguintes *softwares* são disponibilizados para os cursos:

- Google for Education: contrato corporativo educacional e administrativo que disponibiliza a suíte Google (Gmail, Google Drive e editor de Documentos, editor de Planilhas, editor de Apresentações, editor de Formulários, Agenda, Comunicador Hangouts para videoconferência e conversas *on-line*, Contatos, Grupos, Keep, etc.) aos alunos, professores e equipe administrativa;
- Microsoft: contrato corporativo educacional e administrativo que permite o uso de praticamente todos os *softwares* da Microsoft (Windows, Word, Excel, Powerpoint, Access, Visual Studio, Visio, SQL etc.), estendendo o fornecimento de licenças gratuitas de alguns desses *softwares* aos alunos e professores de cursos da área tecnológica;
- AutoDesk: contrato para uso de *software* AutoCAD (com o Maya incluído), estendendo o fornecimento de licença gratuita do aos alunos e professores de cursos que usam o AutoCAD.

- Adobe: contrato para uso do pacote Adobe Creative Cloud, pacote completo incluindo *Photoshop*, *InDesign* e *Illustrator*;
- IBM: parceria para uso de *softwares* licenciados pela IBM.
- Outros *softwares* pagos: Geo5 (Geofine), QiBuilder, Eberick e Volare; pacote da CEPEL (Anarede, Flupot, Anatem, Anafas, NH2, Sapre, Pacdyn, Harmzs, Plantac);
- Sketchup e Vray for Sketchup, Unity, Camtasia, ArgGis, Canit, CorelDraw, DietWin, Final Cut Studio, Hygia, iLife, Mac OS, Physical Test, Sound Forge, Telewin, Vegas, Avanutri, Hygia e dezenas de *softwares* livres.

Nos laboratórios e no Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, os alunos atendidos contam com soluções de acessibilidade específicas, conforme descrição do item 6. Apoio ao Discente, subitem 6.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, constante do presente documento.

Toda esta estrutura tecnológica de recursos é mantida com apoio de políticas e normas específicas dentre as quais destacam-se:

- Políticas de uso de recursos tecnológicos, serviços de Infraestrutura de Rede de Computadores e Sistemas de Gestão Acadêmica e Administrativa do UniCEUB: com o objetivo de prover a segurança, a disponibilidade e a integridade dos dados e das informações institucionais em meios eletrônicos e aprimorar o uso dos recursos de informática no desenvolvimento exclusivo de atividades administrativas e acadêmicas;
- Política de aquisição, renovação e instalação de *software*: que define as regras para aquisição, atualização e instalação dos *softwares* ou aplicativos nos computadores da IES;
- Política de aquisição e renovação de equipamentos de informática: que, de forma coerente, garante modernização dos laboratórios de informática, consistindo na substituição gradual dos equipamentos que vão se tornando obsoletos, tendo por princípio a movimentação de todo o parque tecnológico a partir da aquisição de equipamentos de última geração. Assim, a cada aquisição de computadores, impressoras, scanners e outros equipamentos de informática, ocorre uma renovação geral nos laboratórios, começando por aqueles que exigem equipamentos com grande poder de processamento, memória e desempenho até aqueles que requerem máquinas com bom desempenho.
- Política de manutenção de laboratórios e equipamentos de informática: que estabelece atividades de manutenção preventiva e corretiva de primeiro nível aos ambientes tecnológicos da IES com equipe própria, disponível nos 3 turnos de funcionamento, tendo por missão manter os laboratórios de informática e os equipamentos de uso administrativo em pleno funcionamento, auxiliando os alunos, professores e funcionários durante todo o horário de realização das atividades acadêmicas. Além das políticas, as normas específicas de uso dos equipamentos de informática, bem como o apoio presencial de Técnicos de Laboratório em regime de

plantão em áreas específicas nas unidades do UniCEUB, orientam e completam os serviços de TI oferecidos pela IES.

16.7. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa segundo as diretrizes éticas, “é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos”. Cabe às instituições que realizam pesquisa envolvendo a participação de seres humanos constituírem e manterem seus comitês. No caso do UniCEUB, o CEP é ligado à Diretoria Acadêmica.

O Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB (CEP/UniCEUB), iniciou suas atividades em 14 de setembro de 2004, por meio da Portaria n.º 05 da Reitoria, e está registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde outubro de 2005. A CONEP, instância colegiada vinculada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, possui dentre as suas atribuições, registrar os Comitês de Ética em Pesquisa, orientar, acompanhar e fiscalizar os trabalhos dos Comitês e estes, juntos com a CONEP formam o Sistema CEP-CONEP. O colegiado do CEP é multidisciplinar, constituído por 14 membros, sendo 11 professores da Instituição, um membro representando o corpo técnico especializado, no caso o Laboratório de Ciências – Labocien, um membro externo que representa a Sociedade Civil e um Representante dos Usuários, indicado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF).

São atribuições do CEP a revisão ética de protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos na Instituição, além de atividades educativas sobre ética em pesquisa e atividades consultivas aos pesquisadores, às atividades de extensão e de estágio do UniCEUB. Por indicação da CONEP, apreciam-se também projetos de pesquisa de instituições que não possuem comitê de ética. A operacionalização e o trâmite de pesquisas no sistema CEP-CONEP são regulamentados pela Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e complementares, que estabelecem as diretrizes éticas nacionais.

De acordo com a Resolução n.º 466/12, pesquisa envolvendo a participação de seres humanos constitui-se naquela que, “individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou partes dele, e envolva-o de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos”. Desse modo, devem ser submetidas à avaliação ética pesquisas em qualquer área de conhecimento, de graduação ou de pós-graduação, utilizando os diferentes instrumentos de coleta de dados ou informações. Tal avaliação visa contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Em 2016, foi aprovada a Resolução CNS n.º 510 voltada para pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais. Todo o processo de cadastro e análise da pesquisa é realizado por meio virtual, através do sistema Plataforma Brasil.

Cabe ao CEP a revisão ética dos projetos de pesquisa, o que inicialmente é realizado pela elaboração de um parecer pelos membros relatores. Em reuniões quinzenais, exceto no mês de janeiro, o colegiado do CEP avalia os pareceres dos relatores, dos quais emite um parecer consubstanciado constando aprovação, pendências ou não aprovação dos projetos em análise.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 196, de 10 de outubro de 1996**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. **Regimento Geral**. 2019. Disponível em: https://www.uniceub.br/arquivo/regimento*pdf?AID=2243. Acesso em: 01 out. 2019.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). **Dados econômicos do Distrito Federal 2014**. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br>. Acesso em: 28 set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE CIDADES**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>. Acesso em: 25 set. 2019.